

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Licenciatura em Educação Básica

Ano Letivo 2022/23

Elaborado por: Marta Uva e Isabel
Piscalho

Data: 8/01/2024

Aprovado em CTC:



Isabel Piscalho
Presidente do Conselho Técnico-Científico

Data: 10/01/2024

APG 1/2024

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

| | |
|--|-------------------------|
| Área científica predominante do ciclo de estudos | Formação de Professores |
| N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma | 180 |
| Duração do ciclo de estudos | 3 anos / 6 semestres |
| Número máximo de admissões | 69 |

1.1- Condições de Acesso

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:

Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;
Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;
Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar do apoio a candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Sabe mais através do email: academicos@ipsantarem.pt

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Provas de Ingresso

Para efetuar a candidatura ao Curso de Licenciatura em Educação Básica através do CNA deverá efetuar um dos seguintes conjuntos de provas:

- 16 Matemática e 18 Português
- 17 Matemática Aplicada Ciências Sociais e 18 Português
- 19 Matemática A e 18 Português

Preferência Regional

A preferência regional através do CNA é a seguinte: Para 2022 - Percentagem de vagas: 50,0%

Cálculo da Média de Candidatura

O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Para além do concurso nacional de acesso existem os seguintes concursos, através dos quais os estudantes podem candidatar-se à licenciatura:

Concursos Especiais

https://academicos.ipsantarem.pt/cursos_geral/FormView?P_CUR_SIGLA=LEATN

Estudantes Internacionais

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/>

Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores

Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas/mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/>

1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O curso de Licenciatura em Educação Básica (Despacho n.º 7346/2020) organiza-se em 6 semestres que correspondem a 180 ECTS. A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém disponibiliza este curso no regime diurno. Contempla formação nas áreas de docência de Língua Portuguesa, Estudo do Meio, Matemática e Expressões, assim como formação educacional geral e em didáticas específicas. Incorpora, ainda, uma forte componente de Iniciação à Prática Profissional em Creche/Jardim de Infância, 1.º CEB, 2.º CEB e em diferentes contextos de atuação do licenciado em educação básica. Para além de proporcionar uma sólida formação científica e pedagógica, este curso visa desenvolver a capacidade de reflexão sobre práticas educativas em vários contextos, mobilizando os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos e analisando criticamente e de forma flexível, quer os contextos socioeducativos, quer os processos e percursos singulares dos educandos. Possibilita, ainda, o acesso aos cursos de habilitação para a docência em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1.º e 2.º CEB.

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

| 1.º ano / 1.º semestre | |
|--|---|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Ciências Físicas e Químicas | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP |
| Comunicar em Língua Portuguesa | Formação na Área de Docência - Português |
| Educação Artística - Dramática | Formação na Área de Docência - Expressões |
| Fundamentos Psicológicos da Educação | Formação Educacional Geral |
| Gestão Curricular e Ética Profissional | Formação Educacional Geral |
| Introdução à Teoria dos Números | Formação na Área de Docência - Matemática |

| 1.º ano / 2.º semestre | |
|---|---|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Educação Física I | Formação na Área de Docência - Expressões |
| Educação Inclusiva | Formação Educacional Geral |
| Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância | Iniciação à Prática Profissional |
| Investigação em Educação e Problemas Sociais | Formação Educacional Geral |
| Linguística | Formação na Área de Docência - Português |
| Números e Operações | Formação na Área de Docência - Matemática |
| Ecologia | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP |
| Património Cultural em Portugal | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP |

| 2.º ano / 1.º semestre | |
|---|---|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Biologia Humana e Saúde | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP |
| Educação Artística-Musical | Formação na Área de Docência - Expressões |
| Educação Física II | Formação na Área de Docência - Expressões |
| Estatística e Probabilidades | Formação na Área de Docência - Matemática |
| Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB | Iniciação à Prática Profissional |
| Leitura e Escrita | Formação na Área de Docência - Português |

| 2.º ano / 2.º semestre | |
|---|---|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Álgebra e Funções | Formação na Área de Docência - Matemática |
| Educação Artística-Plástica I | Formação na Área de Docência - Expressões |
| Expressões Contemporâneas | Formação na Área de Docência - Expressões |
| Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB | Iniciação à Prática Profissional |
| Introdução à Didática das Expressões | Didáticas Específicas |
| Introdução à Didática do Português | Didáticas Específicas |
| Literatura para a Infância | Formação na Área de Docência - Português |

| 3.º ano / 1.º semestre | |
|--|---|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Educação Artística-Plástica II | Formação na Área de Docência - Expressões |
| Fundamentos Socioculturais da Educação | Formação Educacional Geral |
| Geografia | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP |
| Geometria, Grandezas e Medida | Formação na Área de Docência - Matemática |
| Iniciação à Prática Profissional IV-Diferentes Contextos de Prática Profissional | Iniciação à Prática Profissional |
| Introdução à Didática da Matemática | Didáticas Específicas |
| Introdução à Didática do Estudo do Meio | Didáticas Específicas |

| 3.º ano / 2.º semestre | |
|--|---|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Ciências da Terra e da Vida | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP |
| História | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP |
| Literatura Portuguesa Contemporânea | Formação na Área de Docência - Português |
| Modelação Matemática | Formação na Área de Docência - Matemática |
| Recursos Educativos Digitais | Formação Educacional Geral |
| Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue | Formação na Área de Docência - Português |
| Português Língua não Materna | Formação na Área de Docência - Português |

2- Follow-up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior.

O último relatório de *follow-up* elaborado, deu resposta à acreditação condicional do ciclo de estudos (CE) do Curso de Licenciatura em Educação Básica, no âmbito do processo ACEF/1819/0218367, tendo como objetivo principal evidenciar o cumprimento das condições identificadas pela CAE

(condições estabelecidas a três anos), nomeadamente, a evolução na investigação/produção científica realizada pelos docentes do CE, nos três anos mais recentes (desde 2020).

No âmbito do presente relatório anual de coordenação de curso, cabe, igualmente, destacar as alterações e melhorias introduzidas no CE. Neste contexto, emerge a necessidade de apresentar a alteração da equipa de coordenação do CE, bem como algumas mudanças no que diz respeito à constituição e qualificação do corpo docente.

No ano letivo de 2022-2023, procedeu-se à alteração da constituição da equipa de coordenação do CE, passando a (até então) Subcoordenadora a assumir a função de Coordenadora de Curso. Numa lógica de continuidade, de conhecimento do funcionamento do CE e manutenção da proximidade relacional com os estudantes, a docente Marta Uva, Mestre em Ciências da Educação na especialidade de Orientação da Aprendizagem, Especialista, com provas públicas, em Ciências da Educação-Formação de Professores e Formadores (CNAEF 144) e atual Presidente do Conselho Pedagógico, assumiu a responsabilidade da Coordenação do CE. Por sua vez, a docente Isabel Piscalho, doutorada na área de Psicologia da Educação, Especialista, com provas públicas, em Ciências da Educação-Formação de Professores e Formadores-Educação Especial e Inclusiva-Necessidades Educativas Especiais (CNAEF 144), Coordenadora da Equipa da Prática Profissional do CE desde 2009, Coordenadora do Centro de Apoio Pedagógico e Presidente do Conselho Técnico-Científico, passou a assegurar a função de Subcoordenadora. Tal como pode ser verificado no ponto seguinte, ambas as docentes têm incrementado a sua produção científica em decorrência do envolvimento em projetos de relevância no âmbito das áreas de formação do CE, reforçando, simultaneamente, a produção científica em parceria com estudantes.

Desde o *follow-up* precedente, o CE sofreu alterações quanto ao seu corpo docente. Estas alterações decorrem de anos letivos atípicos que conduziram a um aumento de docentes contratados (Anexo 1). Ainda que, incidindo em áreas específicas ou estratégicas para a valorização, consolidação e acreditação do curso, estas alterações fundamentam-se em alguns factos conjunturais, a saber:

- incremento da procura dos ciclos de estudos da ESE-IPSantarém, materializado no preenchimento do número máximo de admissões;
- crescimento do número de estudantes do CE que levou a uma adequação de condições pedagógicas, através da criação de duas turmas por ano;
- redução de serviço de três docentes que estão envolvidos em projetos de investigação financiados com participação de estudantes do CE;
- redução de serviço de uma docente para participação no Grupo de trabalho, coordenado pela Professora Doutora Carlinda Leite, com a missão de apresentar um relatório com propostas de alteração ao Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de maio (Despacho nº 12214/2022);
- redução de tempo de serviço de um docente por desempenho das funções de Diretor da ESE-IPSantarém;
- saída da ESE-IPSantarém de dois docentes do CE em tempo integral por rescisão contratual;
- ausência no 2.º semestre de uma docente em licença sabática parcial (mediante bolsa de investigação atribuída pelo Instituto Politécnico de Santarém);
- ausência de uma docente por licença sem vencimento;
- ausência de uma docente por licença de maternidade.

Simultaneamente, o CE contou com:

- a integração de uma nova docente através do concurso documental para recrutamento de um professor adjunto na área de Didática do Português;
- a conclusão do doutoramento em Psicologia da Educação, por parte da Subcoordenadora de Curso, sobre a prática pedagógica de docentes e futuros docentes no que diz respeito à promoção da autorregulação da aprendizagem das crianças na educação pré-escolar e no 1.º CEB, visando a transição e as (des)continuidades educativas;
- a realização de provas de agregação por parte de uma docente, no ramo da Educação;
- a realização de provas públicas para a obtenção do título de especialista por parte de dois docentes: um na área das Ciências da Educação - Didática das Expressões e Artes Performativas (CNAEF 142) e outro na área das Ciências da Educação - Didática do Português (CNAEF 142).

Apesar de alguns docentes ainda estarem a concluir o seu doutoramento, o corpo docente cumpre os requisitos dos pontos 5 e 6 do Artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 65/2018, não obstante os requisitos do Decreto-Lei n.º 115/2013 ainda estarem em vigor. A Instituição dispõe de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na área científica predominante do CE. Assim, apresentam-se as percentagens existentes, que cumprem os mínimos previstos na legislação em vigor, considerando o total do corpo docente em 2022/2023 (37 docentes; 28,1 ETI):

- Corpo Docente Próprio: 71% (mínimo de 60% de docentes, Tempo Integral);

- Corpo Docente Academicamente qualificado: 63% doutorados (mínimo de 50%) de docentes com o grau de doutor;

- Corpo Docente Especializado: Especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área ou áreas de formação fundamentais (considerando apenas os títulos obtidos por meio de provas públicas) do CE ou doutores especializados nessa área ou áreas: 57% (mínimo de 50% do corpo docente).

Destacamos, ainda, que, com vista a responder a recomendações da CAE relativas ao corpo docente, e considerando o Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro (que aprova o regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica), a Presidência do IPSantarém através do seu Despacho n.º 131/2022, de 21 de dezembro, autorizou a Abertura de Concursos para Promoção às Categorias de Professor Coordenador e Coordenador Principal, até 14 de junho de 2023. Para a Unidade Orgânica (UO) foram aprovados 7 concursos para Professor Coordenador e 1 concurso para Professor Coordenador Principal cujos processos se encontram em desenvolvimento, prevendo-se que contemplem as áreas fundamentais do CE.

Assim, com base no cumprimento das condições relativas ao corpo docente, foi integrada uma docente na área da Didática do Português para a lecionação da UC de «Didática do Português»; e contratada uma docente com qualificação na área das Ciências da Educação - Didática das Expressões e Artes Performativas (CNAEF 142), para a lecionação da UC de «Iniciação à Didática das Expressões». Encontra-se, simultaneamente, a decorrer um concurso para Professor Adjunto na referida área.

Gostaríamos de destacar a continuidade dada à reorganização da componente de Iniciação à Prática Profissional (IPP), introduzida no âmbito do último relatório da CAE (Despacho n.º 7346/2020). Tal

como o preconizado, os estudantes, durante o percurso de IPP passaram a contactar, obrigatoriamente, com os diferentes níveis de ensino/aprendizagem - Creche; Educação Pré-Escolar; 1.º CEB e 2.º CEB. Na sequência desta alteração, e apesar dos constrangimentos impostos durante a crise pandémica, temos vindo a introduzir uma lógica de supervisão assente numa comunicação mais próxima e proativa com as coordenações pedagógicas das instituições de estágio, através de uma maior responsabilização dos Coordenadores Pedagógicos (e não só dos orientadores cooperantes) na gestão dos percursos formativos em contexto de prática profissional. Assim, através de reuniões de trabalho conjunto, temos conseguido assegurar planos de estágio que contemplam não só a passagem pelos diferentes níveis de ensino/aprendizagem, mas também a compreensão dos processos de transição e continuidade, com particular enfoque nas especificidades decorrentes dos contextos de rede privada - na transição da creche para o jardim de infância - e da rede pública - na transição do jardim de infância para o 1.º CEB, nos agrupamentos escolares.

Também no âmbito da responsabilidade social estão a ser adotadas, em duas unidades curriculares do CE (Introdução à Didática do Português e Português Língua não Materna) metodologias de aprendizagem em serviço (ApS), conforme consta no livro verde da Responsabilidade Social das IES, procurando promover um ensino inovador e diferenciador, ao contribuir para o desenvolvimento de estudantes/cidadãos preocupados e sensíveis com os problemas dos mais vulneráveis, de modo a serem geradores de transformação social e comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A participação dos docentes em projetos e/ou em formação nas áreas fundamentais do CE, para além de reforçar a produção científica, tem permitido integrar e repensar conteúdos e metodologias em várias Unidades Curriculares (UC) do CE, promovendo a articulação interdisciplinar, a diversificação de recursos pedagógicos, bem como a implementação de modelos e práticas de trabalho colaborativo entre docentes e estudantes dos diferentes anos. Também, tem vindo a ser privilegiada a criação de oportunidades para o desenvolvimento de ações (ao nível da ESE-IPSantarém e do CE) que promovam a colaboração e a participação dos estudantes, numa perspetiva de educação para desenvolvimento e cidadania global, nomeadamente nas atividades de acolhimento, nas Jornadas da Prática Profissional, entre outras.

Sublinhamos, ainda, novas medidas em desenvolvimento no que respeita ao acompanhamento do percurso de integração e aprendizagem dos estudantes, à promoção do sucesso académico/prevenção do abandono, e à implementação de uma política de inclusão, equidade e responsabilidade social, áreas que a IES e a UO assumem como prioritárias no seu Plano de Atividades, através de uma estratégia integrada, holística e inclusiva, que envolve toda a comunidade escolar. Destacamos, a este propósito, um conjunto de ações transversais a todas as UO da IES e aos respetivos estudantes:

- O Programa Promover o Sucesso Académico e Combater o Abandono, através do qual se pretende monitorizar, de perto, o percurso académico dos estudantes, de forma a promover o desenvolvimento de todo o seu potencial, e a intervir, precocemente, nas situações de insucesso e de risco de abandono, além de identificar e compreender os casos de abandono efetivo;
- O Projeto (In)pulso Pró Sucesso, que prevê, a partir do método Ubuntu e de ferramentas de colaboração, o desenvolvimento de um conjunto de atividades de capacitação, encontros e produção de conteúdos e novas ferramentas que possam, no futuro, garantir que esta seja uma intervenção inovadora e sustentável na promoção do sucesso escolar dos estudantes;

• Projeto EN'TUNA'TE CONNOSCO, submetido à Direção Geral do Ensino Superior, no âmbito do Programa de Apoio a iniciativas de acolhimento e integração de novos estudantes, e que pretende realizar atividades de âmbito cultural, que contribuam para a integração dos estudantes do IPSantarém, mas não só, com vista à promoção da sua qualidade de vida nas dimensões do bem-estar e do sucesso académico, com foco nos estudantes matriculados pela primeira vez no ensino superior, no presente ano letivo na IES.

3- Corpo docente

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

| Nome | Categoria | Grau | Área Científica | Especialista | Regime de Tempo |
|-------------------------------------|-------------------|--------|---|--------------|-----------------|
| Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva | Professor Adjunto | Mestre | Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem | Sim | Integral |
| Isabel Alexandra Damasceno Piscalho | Professor Adjunto | Doutor | Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação) | Sim | Integral |

3.2- Corpo docente próprio

| Nome | Categoria | Grau | Área Científica | Especialista | Regime de Tempo |
|---|-----------------------------|--------|--|--------------|-----------------|
| Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema | Professor Adjunto | Mestre | Música | Sim | Integral |
| Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Educação - Especialidade em Psicologia da Educação | Não | Integral |
| Ana Rita Bruno Guilherme | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Linguística | Não | Parcial a 50% |
| Ana Rita Faria da Ponte Milheiro | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Educação - Especialização em Teoria e Desenvolvimento Curricular | Não | Parcial a 50% |
| Ana Rita Salgueiro Gorgulho Baptista | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Educação - Supervisão e Avaliação | Não | Parcial a 25% |
| André Luiz Rauber | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Letras – Filologia e Língua Portuguesa | Sim | Integral |
| António Fernando Saldanha Portelada | Professor Adjunto Convidado | Doutor | Ciências da Educação | Não | Parcial a 80% |
| António George Camacho | Professor Adjunto | Mestre | Ciências da Educação - | Sim | Integral |

| | | | | | |
|--|----------------------------|------------|---|-----|---------------|
| | | | Especialidade de Educação e Desenvolvimento | | |
| Bento Filipe Barreiras Pinto Cavadas | Professor Adjunto | Doutor | Ciências da Educação | Não | Integral |
| Carina Miguel Figueiredo da Cruz Rosa Rodrigues | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Literatura | Não | Parcial a 65% |
| Cristina Maria Junceiro Novo | Professor Adjunto | Mestre | Multimédia em Educação | Sim | Integral |
| David Alexandre Assunção da Paz Beirante | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Sociologia da Educação e Cultura | Não | Parcial a 50% |
| David Paulo Ramalheira Catela - ESD | Professor Coordenador | Doutor | Motricidade Humana | Não | Integral |
| Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira | Professor Adjunto | Doutor | Educação - Especialidade em Didáctica das Ciências | Não | Integral |
| Helena Maria Ferreira Moreno Luis | Professor Coordenador | Doutor | Ciências da Educação | Não | Integral |
| Isabel Alexandra Damasceno Piscalho | Professor Adjunto | Doutor | Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação) | Sim | Integral |
| José Luis Chasqueira Fradique | Professor Ajunto Convidado | Mestre | Ensino da Geologia e Biologia | Sim | Parcial a 50% |
| Lénia Sofia de Almeida Carvalhais | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Ciências da Educação | Não | Parcial a 30% |
| Lia Pappámikail Ribeiro d Almeida | Professor Adjunto | Doutor | Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral | Não | Integral |
| Licinia Maria Semedo Abrantes Cavaca | Assistente Convidado | Licenciado | Geografia – Ramo Educacional | Não | Parcial a 30% |
| Luis Aristides Ramalheite Vidigal | Professor Adjunto | Mestre | História dos Séculos XIX e XX | Não | Integral |
| Manuela Sofia da Conceição Silva | Professor Ajunto Convidado | Doutor | Estudos de Literatura e de Cultura, especialidade em Estudos Comparativos | Não | Parcial a 30% |
| Maria Clara Marques dos Santos Martins | Professor Adjunto | Mestre | Matemática - Especialização em Matemática para o Ensino | Sim | Integral |
| Maria Clara Rodrigues Silva de Brito | Professor Adjunto | Doutor | Belas-Artes - Especialidade Educação Artística | Não | Integral |
| Maria Inês Almeida Cardoso | Professor Adjunto | Doutor | Didáctica | Não | Integral |
| Maria Inês Valentim Xavier | Assistente Convidado | Mestre | Educação Artística | Não | Parcial a 50% |
| Marisa Sofia Monteiro Correia | Professor Adjunto | Doutor | Educação - Didática das Ciências | Não | Integral |

| | | | | | |
|---|----------------------|------------|---|-----|---------------|
| Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva | Professor Adjunto | Mestre | Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem | Sim | Integral |
| Nelson José Mestrinho Lopes | Professor Adjunto | Mestre | Matemática Aplicada | Sim | Integral |
| Neusa Cristina Vicente Branco | Professor Adjunto | Doutor | Educação - Didática da Matemática | Não | Integral |
| Paula Cristina de Almeida Maria | Assistente Convidado | Mestre | Didática das Ciências | Não | Parcial a 50% |
| Raquel Filipa Marques dos Santos | Professor Adjunto | Doutor | Educação - Didática da Matemática | Não | Integral |
| Sara Gabriel Vieira | Assistente Convidado | Licenciado | Teatro e Educação | Não | Parcial a 50% |
| Sonia Maria Gomes Alexandre Galinha | Professor Adjunto | Doutor | Psicologia | Não | Integral |
| Sonia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas | Professor Adjunto | Doutor | Psicologia | Não | Integral |
| Violeta Pereira Vitorino | Docente | Licenciado | Geografia – Ramo Educacional | Não | Parcial a 30% |

4- Estudantes

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

| Total de Estudantes Inscritos | Género | Proveniência |
|-------------------------------|-----------|---------------------|
| 3 | Feminino | Brasil |
| 1 | Feminino | Cabo Verde |
| 8 | Feminino | Guiné-Bissau |
| 3 | Masculino | Guiné-Bissau |
| 153 | Feminino | Portugal |
| 5 | Masculino | Portugal |
| 1 | Masculino | São Tomé e Príncipe |

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

| Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular | |
|--|-------|
| Ano | Total |
| 1 | 73 |
| 2 | 53 |
| 3 | 48 |
| Total | 174 |

4.3 – Procura do ciclo de estudos

4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

| Número total de Vagas | Número de Candidatos | Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes | Nº de Inscritos 1ª Opção | Nota de candidatura do último colocado | Média de entrada no curso |
|-----------------------|----------------------|--|--------------------------|--|---------------------------|
| 45 | 192 | 40 | 13 | 127,8 | 131,93 |

4.3.2 – Outros Concursos

| Número total de Vagas | Número de Candidatos | Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes | Nº de Inscritos 1ª Opção | Nota de candidatura do último colocado | Média de entrada no curso |
|-----------------------|----------------------|--|--------------------------|--|---------------------------|
| 24 | 60 | 28 | 27 | 11 | 109,82 |

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

| Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção) |
|---|
| 6 |

5- Resultados

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

| 1.º ano / 1.º semestre | |
|--|---------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Ciências Físicas e Químicas | 13,29 |
| Comunicar em Língua Portuguesa | 13,38 |
| Educação Artística - Dramática | 13,86 |
| Fundamentos Psicológicos da Educação | 14,36 |
| Gestão Curricular e Ética Profissional | 13,39 |
| Introdução à Teoria dos Números | 14,02 |

| 1.º ano / 2.º semestre | |
|---|----------------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Educação Física I | 14,7 |
| Educação Inclusiva | 14,44 |
| Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância | 15,28 |
| Investigação em Educação e Problemas Sociais | 17,36 |
| Linguística | 13,73 |
| Números e Operações | 13,28 |
| Ecologia | 14,24 |
| Património Cultural em Portugal | 13,44 |

| 2.º ano / 1.º semestre | |
|---|----------------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Biologia Humana e Saúde | 14,76 |
| Educação Artística-Musical | 13,94 |
| Educação Física II | 15,57 |
| Estatística e Probabilidades | 13,4 |
| Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB | 14,89 |
| Leitura e Escrita | 14,79 |

| 2.º ano / 2.º semestre | |
|---|----------------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Álgebra e Funções | 15,02 |
| Educação Artística-Plástica I | 15,83 |
| Expressões Contemporâneas | 14,81 |
| Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB | 14,79 |
| Introdução à Didática das Expressões | 14,57 |
| Introdução à Didática do Português | 15,25 |
| Literatura para a Infância | 14,47 |

| 3.º ano / 1.º semestre | |
|--|----------------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Educação Artística-Plástica II | 16,36 |
| Fundamentos Socioculturais da Educação | 12,19 |
| Geografia | 13,45 |
| Geometria, Grandezas e Medida | 13,03 |
| Iniciação à Prática Profissional IV-Diferentes Contextos de Prática Profissional | 15,44 |
| Introdução à Didática da Matemática | 14,65 |
| Introdução à Didática do Estudo do Meio | 14,53 |

| 3.º ano / 2.º semestre | |
|--|----------------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Ciências da Terra e da Vida | 15,7 |
| História | 14,21 |
| Literatura Portuguesa Contemporânea | 13,65 |
| Modelação Matemática | 13,61 |
| Recursos Educativos Digitais | 16,22 |
| Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue | 14,08 |
| Português Língua não Materna | 15,84 |

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

| Nº de Diplomados | Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso) | Nº de estudantes Diplomados em N + 1 | Nº de estudantes Diplomados em N+2 | Nº de estudantes Diplomados em N+3 | Nº de estudantes Diplomados em N>= 4 |
|-------------------------|--|---|---|---|--|
| 40 | 39 | 1 | 0 | 0 | 0 |

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

| Classificações | Nº de Estudantes |
|-----------------------|-------------------------|
| 13 valores | 6 |
| 14 valores | 15 |
| 15 valores | 13 |
| 16 valores | 6 |
| Total | 40 |

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

| Nº de estudantes que transitaram de ano |
|--|
| 96 |

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

| Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular) |
|---|
| 11 |

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

No que toca à empregabilidade dos diplomados do CE importa referir que este curso corresponde a um 1.º ciclo de estudos generalista com o objetivo de assegurar a formação de base na área da docência, sendo que os diplomados deste curso, para adquirirem habilitação profissional para a docência em cada grupo de recrutamento, terão que ser titulares do grau de mestre na especialidade (cf. DL n.º79/2014, 14 de maio).

As evidências demonstram que a maioria dos diplomados do CE opta pelo prosseguimento de estudos, isto é, pela frequência dos mestrados conferentes de habilitação para a docência. Por exemplo, no ano letivo 2022/23, dos 40 diplomados, 31 efetuaram matrícula/inscrição nos 3 mestrados conferentes de habilitação para a docência que a Escola tem como oferta formativa.

Acresce, ainda, que os últimos dados públicos relativos à percentagem de recém-diplomados do curso que, em dezembro de 2021 e junho de 2022, estavam registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados corresponde a 1,3% (estatísticas sobre o desemprego dos diplomados com habilitação superior da DGEEC - <https://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3142&codc=9853&pg=1>). Para o cálculo desta percentagem foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2016/17 e 2019/20, perfazendo 148 diplomados, dos quais 2 estavam registados como desempregados no IEFP em 2022 (Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDÉS).

5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO

| Prosseguimento de Estudos |
|---|
| Dos 40 diplomados do CE em 2022/23 prosseguiram 32 diplomados para os mestrados conferentes de habilitação para a docência da Escola em 2023/24 |

5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

| 1.º ano / 1.º semestre | | | | |
|--|---|-----------|-----------|--|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados) |
| Ciências Físicas e Químicas | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP | 59 | 50 | 84,75 |
| Comunicar em Língua Portuguesa | Formação na Área de Docência - Português | 75 | 59 | 78,67 |
| Educação Artística - Dramática | Formação na Área de Docência - Expressões | 76 | 58 | 76,32 |
| Fundamentos Psicológicos da Educação | Formação Educacional Geral | 49 | 45 | 91,84 |
| Gestão Curricular e Ética Profissional | Formação Educacional Geral | 62 | 60 | 96,77 |
| Introdução à Teoria dos Números | Formação na Área de Docência - Matemática | 64 | 56 | 87,5 |

| 1.º ano / 2.º semestre | | | | |
|---|---|-----------|-----------|--|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados) |
| Educação Física I | Formação na Área de Docência - Expressões | 64 | 64 | 100 |
| Educação Inclusiva | Formação Educacional Geral | 52 | 52 | 100 |
| Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância | Iniciação à Prática Profissional | 47 | 47 | 100 |
| Investigação em Educação e Problemas Sociais | Formação Educacional Geral | 60 | 60 | 100 |
| Linguística | Formação na Área de Docência - Português | 61 | 61 | 100 |
| Números e Operações | Formação na Área de Docência - Matemática | 69 | 59 | 85,51 |
| Ecologia | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP | 36 | 36 | 100 |
| Património Cultural em Portugal | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP | 24 | 24 | 100 |

| 2.º ano / 1.º semestre | | | | |
|--|---|------------------|------------------|---|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados) |
| Biologia Humana e Saúde | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP | 46 | 44 | 95,65 |
| Educação Artística-Musical | Formação na Área de Docência - Expressões | 60 | 51 | 85 |
| Educação Física II | Formação na Área de Docência - Expressões | 42 | 42 | 100 |
| Estatística e Probabilidades | Formação na Área de Docência - Matemática | 57 | 51 | 89,47 |
| Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB | Iniciação à Prática Profissional | 53 | 52 | 98,11 |
| Leitura e Escrita | Formação na Área de Docência - Português | 67 | 66 | 98,51 |

| 2.º ano / 2.º semestre | | | | |
|--|---|------------------|------------------|---|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados) |
| Álgebra e Funções | Formação na Área de Docência - Matemática | 59 | 52 | 88,14 |
| Educação Artística-Plástica I | Formação na Área de Docência - Expressões | 42 | 42 | 100 |
| Expressões Contemporâneas | Formação na Área de Docência - Expressões | 52 | 52 | 100 |
| Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB | Iniciação à Prática Profissional | 52 | 52 | 100 |
| Introdução à Didática das Expressões | Didáticas Específicas | 53 | 52 | 98,11 |
| Introdução à Didática do Português | Didáticas Específicas | 53 | 51 | 96,23 |
| Literatura para a Infância | Formação na Área de Docência - Português | 60 | 58 | 96,67 |

| 3.º ano / 1.º semestre | | | | |
|--|---|-----------|-----------|--|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados) |
| Educação Artística-Plástica II | Formação na Área de Docência - Expressões | 50 | 50 | 100 |
| Fundamentos Socioculturais da Educação | Formação Educacional Geral | 36 | 36 | 100 |
| Geografia | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP | 47 | 47 | 100 |
| Geometria, Grandezas e Medida | Formação na Área de Docência - Matemática | 43 | 40 | 93,02 |
| Iniciação à Prática Profissional IV-Diferentes Contextos de Prática Profissional | Iniciação à Prática Profissional | 43 | 43 | 100 |
| Introdução à Didática da Matemática | Didáticas Específicas | 51 | 51 | 100 |
| Introdução à Didática do Estudo do Meio | Didáticas Específicas | 55 | 55 | 100 |

| 3.º ano / 2.º semestre | | | | |
|--|---|-----------|-----------|--|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados) |
| Ciências da Terra e da Vida | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP | 44 | 44 | 100 |
| História | Formação na Área de Docência - CN, HST e GP | 48 | 48 | 100 |
| Literatura Portuguesa Contemporânea | Formação na Área de Docência - Português | 43 | 43 | 100 |
| Modelação Matemática | Formação na Área de Docência - Matemática | 43 | 41 | 95,35 |
| Recursos Educativos Digitais | Formação Educacional Geral | 41 | 41 | 100 |
| Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue | Formação na Área de Docência - Português | 26 | 26 | 100 |
| Português Língua não Materna | Formação na Área de Docência - Português | 25 | 25 | 100 |

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

| Mobilidade | Nº de estudantes |
|-----------------|------------------|
| <i>Incoming</i> | 17 |
| <i>Outgoing</i> | 0 |

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Apresentam-se, em seguida, projetos e atividades de formação e extensão à comunidade, nos quais estão envolvidos docentes e estudantes do CE:

Projeto **“Educação Inclusiva”** (PREDEP13710/2022/DGE-DSEEAS–PROC.2067/2022). Período: De 03 de junho de 2022 a 28 de dezembro de 2022. Objetivos: Projeto de Educação Inclusiva” com vista à elaboração de cinco módulos de capacitação, na forma de Manual/e-book e capacitação online, centrada em cada um dos Manuais/e- book criados. Entidade promotora: Direção-Geral da Educação. Docentes do CE: vários docentes do CE membros da equipa. Coordenação: ESE/IP Santarém. Financiamento: Direção-Geral de Educação (74990.70€)

Projeto **“Qualificação do sistema nacional de intervenção precoce na infância”** (POISE-03-4538-FSE-000617). Período: novembro de 2021 a junho de 2022. Objetivos: visa formar profissionais da rede de Intervenção Precoce na Infância (incluindo educadores sociais) promovendo a melhoria da qualidade dos serviços junto das famílias e de crianças, entre os 0 e os 6 anos de idade, que apresentem ou estejam em risco grave de apresentar alterações ao nível do desenvolvimento e participação, e que possam associar condições biológicas, psicoafectivas ou ambientais. A formação abrangeu uma formação base para os técnicos sem formação na área da IPI, uma formação complementar mais centrada nas equipas e lideranças e uma formação especializada para problemáticas específicas. Docentes do CE: vários docentes do CE membros da equipa. Entidade Promotora: Instituto Nacional para a Reabilitação. Entidades Parceiras: n/a. Coordenação: Escola Superior de Educação. Financiamento (financiador e valor): POISE, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu (29692.21€)

Programa Operacional - Capital Humano (POCH-I2-2022-07, Skills 4 Pós-COVID Competências para o futuro no Ensino Superior - Sucesso e Resiliência no Ensino Superior pós-pandemia), com o projeto **(In)pulso Pró Sucesso**, que tem como objetivo promover o sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar entre os estudantes do IPSantarém, através de uma estratégia integrada, holística e inclusiva, que envolva toda a comunidade escolar. Este projeto, com a duração de um ano, prevê, a partir do método Ubuntu e de ferramentas de colaboração, o desenvolvimento de um conjunto de atividades de capacitação, encontros e produção de conteúdos e novas ferramentas que possam, no futuro, garantir que esta seja uma intervenção inovadora e sustentável e que procure promover o sucesso escolar dos estudantes do IPSantarém.

Projeto **“Academia de Líderes UBUNTU – Pré-escolar”**. Período: Início no ano letivo 21_22 | a decorrer. Objetivo: elaboração e experimentação de modelo de formação de desenvolvimento de competências socioemocionais para o pré-escolar. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: IPAV. Entidades Parceiras: ESE/IP Santarém. Coordenação: ESES/IPAV

Projeto **“Academia de Líderes UBUNTU – Ensino Superior”**. Período: Início no ano letivo 21_22 | a decorrer. Objetivos: implementação de programa de desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino Superior. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: IPAV. Entidades Parceiras: Todas escolas do IPSantarém. Coordenação: Responsabilidade Social do IPSantarém.

Projeto **“Mediação para a inclusão no ensino superior – Formação de Mediadores para a Inclusão no Ensino Superior”**. Período: setembro a dezembro 2023. Entidade Proponente: inovar autismo – Associação de Cidadania e Inclusão. Entidade Parceira: Instituto Politécnico de Santarém. Entidade financiadora: Instituto Nacional para a Reabilitação e IEFP.

Projeto **"Promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar"**. Entidades promotoras: Fórum governação Integrada (Govint)/ Instituto Padre António Vieira (IPAV). Entidade Parceiras: IPSantarém. Cofinanciado por POCH; Portugal 2020; Fundo Social Europeu

Projeto: **"Sou, Consigo e Faço"**. Desde 2017 a decorrer, *financiado pela Fundação Montepio*. Docentes do CE: Membro da Equipa; Entidade Promotora: Associação Incluir; Entidades Parceiras: APPACDM. Coordenação: Associação Incluir. *Este projeto visa a inclusão profissional das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.* <http://souconsigoefaco.com/>

Projeto **"SERzinho – Sensibilizar Educar para os Relacionamentos no Pré-Escolar"**. Período: Dezembro de 2019 a novembro de 2022. Docentes do CE: membros da equipa. Entidade Promotora: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Entidades Parceiras: N/A. Coordenação: APAV.

Projeto **"e-SER recursos digitais para SER (Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos)"**. Período: maio de 2022 a dezembro de 2023 (em curso). Objetivos: Empoderar famílias e profissionais para um papel ativo na prevenção da violência interpessoal junto de crianças entre os 3 e os 10 anos de idade. Financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. Entidade promotora: APAV; Entidades parceiras: Associação Kokoro; Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP); Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.

Projeto **"Escolas Transformadoras: oportunidades e desafios de transformação social a partir da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global no ensino superior"**. Período: 2018-2020. Objetivos: Consolidar o papel da Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global na Escola enquanto espaço e oportunidade de reflexão crítica para a transformação social. Entidade: Promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta, Camões, I.P. Entidades Parceiras: FGS; ESE/IPSantarém; ESE/IPViana Castelo; IPBeja. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta. Financiamento: Camões, I.P.

Projeto **"Escolas Transformadoras II: Contributos para uma Mudança Social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global"**. Período: 2021-2023 (em curso). Objetivos: reforçar a integração institucional de Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global nas Escolas Superiores de Educação, a partir do envolvimento de estudantes, docentes e outros e potencializando a sua relação com o território. Entidade: Promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta, Camões, I.P. Entidades Parceiras: FGS; ESE/IPSantarém; ESE/IPViana Castelo; IPBeja; ESE/IPBragança. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta. Financiamento: Camões, I.P.

Programa de **"Voluntariado ESES+"**. Período: desde 2016 (em curso). Objetivos: Nasceu de uma iniciativa do Centro de Apoio Pedagógico (CAP). O CAP é uma Unidade Funcional de carácter transversal que dá apoio ao funcionamento científico, pedagógico e técnico da ESE-IPSantarém, nos domínios que lhe são próprios, prestando serviços diversos, como estudos e projetos especializados de relevo para a comunidade académica e instituições parceiras com as quais colaboram. Através da participação e iniciativa de vários/as docentes e estudantes, a ESE-IPSantarém tem mantido e estreitado ligações com vários parceiros na comunidade, nacionais e internacionais, o que se pode evidenciar pelo elevado número de projetos/programas, em que participa. Este programa acredita na importância da valorização e crescimento pessoal dos/as estudantes e, por isso, permite a sua integração numa experiência no mundo ativo cumprindo um dever de cidadania, onde poderão aplicar e partilhar conhecimentos curriculares adquiridos e desenvolver valores e competências sociais que o/a irão fortalecer como profissional e, sobretudo, como pessoa.

Projeto **"Os Sonhos da Ribeira"**. Período: ano letivo 2021_2022. Objetivos: promoção da cidadania global, interculturalidade e integração escolar de crianças numa Escola do 1.º ciclo. Participação de Docentes e estudantes do CE. Membros da Equipa e dinamizadores. Entidade Promotora: ESE/IPSantarém. Entidades Parceiras: AE Sá da Bandeira. Coordenação: CAP-ESE/IPSantarém.

Projeto **"Agir+: Estudo de caracterização das comunidades ciganas"**. Período: desde 2021 (em curso). Objetivos: conforme se pode ler na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas "Apesar da evolução sentida nos últimos anos, continuam a registar-se níveis elevados de discriminação, pobreza e exclusão social de muitas pessoas e famílias ciganas, bem como um forte desconhecimento e desconfiança entre pessoas não ciganas e pessoas ciganas". Partimos da premissa de que é essencial o conhecimento dos diversos contextos sociais e fatores socioeconómicos para a promoção da integração das pessoas ciganas. No sentido de promovermos uma intervenção com maior eficácia e impacto na população visada, é fundamental dispormos de um aprofundamento e contextualização do diagnóstico pela caracterização da comunidade cigana de Santarém, numa primeira fase e às condições de vida das famílias, suas competências parentais e respetivas necessidades/preocupações parentais da população do bairro 1º de julho, numa segunda fase. Um melhor conhecimento da realidade fará certamente repensar as prioridades e a intervenção que é realizada no âmbito do projeto, com base no conhecimento real. Devido à disponibilidade e recursos necessários para a sua realização, sendo que os técnicos se encontram ocupados a tempo inteiro com outras atividades do projeto, vimos sugerir no âmbito da parceria do projeto, a realização de um estudo sobre a realidade do território de intervenção, uma mais-valia para o projeto e para todas as entidades com intervenção neste domínio, que poderia ser apresentado em evento público. Entidade: LENE (Lar evangélico Nova esperança).

Projeto **"A Educação para o Desenvolvimento nas ESE: Diagnóstico e Capacitação"**. Período: dezembro de 2021 a julho de 2022. Objetivos: levantamento sobre práticas, necessidades e potencialidades nas 14 ESE, membros da ARIPESE. Entidade Promotora: ARIPESE. Entidades Parceiras: 14 Escolas Superiores de Educação (ESE), membros da ARIPESE. Coordenação: ARIPESE. Financiamento: Camões IP-Instituto da Língua e da Cooperação (15.000 euros).

Projeto **"Namorarte+ - Prevenção da violência no namoro em jovens que frequentam o Ensino secundário"**. Período: dezembro de 2019 a agosto de 2022. Objetivos: Pretende contribuir para prevenir e combater a violência no namoro e promover a igualdade de direitos e oportunidades entre rapazes e raparigas, na Lezíria do Tejo. Elaboração do Inquérito por Questionário: por relações igualitárias e livres de violência" (Número de registo: 0771700001, registado em 12-04-2021 – DGE) e autoria da Brochura "Jovens e violência no namoro: principais resultados de um estudo sobre as suas ideias e experiências" (fevereiro de 2022). Entidade Promotora: GRAAL. Coordenação: ESE/IPSantarém. Entidades parceiras: N/A. Financiamento: CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (107778,12€).

Projeto **"Sinergias ED: Alargar e aprofundar as relações e aprendizagens colaborativas entre ação e investigação em Educação para o Desenvolvimento"**. Período: 2020-2023 (4ª edição). Objetivos: reforçar o alcance e a qualidade da intervenção em ED em Portugal, com vista à transformação social. Entidade promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), Camões IP. Entidades Parceiras: várias instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil de âmbito nacional. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP). Financiamento: Camões IP.

Projeto **“Link Me Up”**. Período: Desde 2020 (em curso). Objetivos: dinamizado por 13 Institutos Politécnicos com o intuito de fomentar a inovação através do desenvolvimento de processos de cocriação desenvolvidos por equipas (de estudantes-talentos, acompanhados por um docente-facilitador), que respondem a desafios reais lançados por entidades externas. Visa fortalecer um processo de inovação pedagógica no Ensino Politécnico, com o desenvolvimento de casos de aprendizagem práticos e baseados em problemas reais, ao mesmo tempo que visa a promoção de uma cultura de inovação e de aproximação entre o Ensino Superior Politécnico e o tecido empresarial. No final de cada semestre letivo decorre um Concurso Regional, no qual é eleito o melhor Caso de Cocriação que irá representar o Instituto numa Final Nacional. Neste projeto participou na qualidade de elemento do júri da 2ª Edição do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação, a 12 de janeiro de 2022 e da 3ª Edição do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação, a 1 de junho de 2022.

Projeto **“CreativeLab_Sci&Math”**. Período: desde 2017 (em curso). Objetivos: o projeto do Departamento de Ciências Matemáticas e Naturais da Escola Superior de Educação de Santarém visa a inovação das práticas pedagógicas no ensino superior. A realização de atividades interdisciplinares que integram conteúdos e processos de construção do conhecimento da Matemática e das Ciências Físico-Naturais, pretende desenvolver competências como o saber científico, técnico e tecnológico, o pensamento crítico e criativo, o raciocínio e a capacidade de resolução de problemas. Mais informações disponíveis em: https://w3.eses.ipsantarem.pt/eseinv2/creative_lab/

Projeto **“EducARTE”**. Período: 2014-2020. Objetivos: projeto de Integração Curricular da Educação Artística no 1.º CEB que visa encontrar uma forma de garantir a concretização de uma Educação Artística de qualidade em todas as escolas de 1.º Ciclo do Agrupamento em causa, não só dando cumprimento às orientações oficiais, mas também contribuindo para a sustentabilidade do Curso de Música e, posteriormente, do Curso de Dança, em funcionamento no Agrupamento em regime integrado, a partir do 5º ano. Entidades: Escola Superior de Educação, o Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes e a Sociedade Tramagalense (SAT). Mais informações disponíveis em: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v7.i2.19288>

Projeto **“Incubadora EducARTE”**. Período: desde 2020 (em curso). Objetivos: projeto piloto para o 1.º CEB, no seguimento do projeto EducARTE, com o intuito de colaborar na reflexão que visa uma transformação das práticas. Entidades: Escola Superior de Educação, o Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes e a Sociedade Tramagalense (SAT).

Projeto **“IMAGinE / LUDOTECA DA ESES”**. Período: desde 2014 (em curso). Objetivos: no âmbito da coordenação da Ludoteca da ESES e do Projeto IMAGinE foi desenvolvido um conjunto de iniciativas no âmbito de parcerias com o IAC - Instituto de Apoio à Criança, Círculo Cultural Scalabitano, CPECJ, rede de instituições e Escolas com protocolo com a ESES, envolvendo os estudantes e os professores em várias iniciativas, nomeadamente, da Celebração do Dia Mundial do Brincar.

Projeto **“GoSTEM – Let’s go STEM: Its influence on Physics’ learning, interest, and motivation”**. Período: março de 2019 a fevereiro de 2023. Objetivos: existe uma perceção generalizada de que os jovens tendem a não prosseguir carreiras e estudos na área do STEM. As razões geralmente apontadas são: falta de interesse pela área das ciências, baixa perceção de autoeficácia, falta de motivação, imagens desvalorizadas da ciência e dos cientistas, independentemente das capacidades dos alunos, dos recursos e da qualidade das escolas. Em Portugal, os estudos do PISA e do projeto ROSE sugerem um interesse razoável dos alunos no final do ciclo básico pela ciência e um gosto por temas de ciência. Contudo, dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência indicam

que os alunos tendem a optar menos por áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática do que Artes, Humanidades, Ciências Sociais, Comércio e Direito. Tendo em conta o cenário global, têm surgido uma série de iniciativas que procuram reformular os currículos, ou criar ambientes de aprendizagem que explorem as ligações entre a Ciência, Matemática, Tecnologia e Engenharia, procurando tornar a ciência mais relevante para os alunos, através do fomento de ligações entre as escolas e contextos informais (tais como empresas, universidades, museus) e, sobretudo, procurando integrar a STEM no mundo do aluno. Os estudos mostram que as experiências STEM têm impactos positivos a nível da autoeficácia e do interesse dos alunos por áreas STEM e nas suas intenções de prosseguir estudos e carreiras científicas. Contudo, os estudos também revelam resultados são ambíguos no que se refere à aprendizagem dos conceitos científicos. Para além disso, muitos destes estudos focam-se essencialmente em contextos informais de ensino e nos efeitos imediatos a nível dos interesses e autoeficácia dos alunos. Contudo, será que uma única experiência STEM será suficiente para modificar as atitudes, o interesse dos alunos em relação às ciências? E serão essas mudanças duradouras? Este estudo procura dar resposta a estas questões, tendo como objetivo avaliar o impacto da abordagem STEM na aprendizagem da Física, na motivação dos alunos para aprender ciências e no seu interesse por profissões da STEM. Entidades: desenvolvido pela UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com o registo PTDC/CED-EDG/31480/2017. Parceiros: Instituto Superior Técnico (IST), Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCIÊNCIAS.ID) e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP).

Projeto "**Desenvolvimento do eLearning do Instituto Politécnico de Santarém**". Período: desde 2019 (em curso). Objetivos: desenvolvimento de ações de divulgação em colaboração com as unidades orgânicas do IPSantarém, entre as quais se destaca a construção da página da internet e duas ações de capacitação digital de docentes de todas as unidades orgânicas do IPSantarém (73 no primeiro curso e 88 no segundo). Aplicação de questionários aos estudantes do IPSantarém no período da pandemia da COVID-19 tendo como objetivos: aferir os constrangimentos vivenciados pelos estudantes; e de identificar desafios e oportunidades que antevêm no ensino a distância.

Projeto "**Citizen learning communities for the promotion of interdisciplinary education in science and literature (BiblioLab-ILC)**". Período: maio de 2021 a abril de 2024. Objetivos: O projeto interinstitucional (CIDTFF-UA e UTAD) interdisciplinar BiblioLab propõe a continuidade e enriquecimento colaborativo da plataforma BiblioLab, criada para fornecer recursos interdisciplinares aliando ciência e literatura. Pretende-se criar Comunidades de Aprendizagem Interdisciplinares (CAI) com diversos atores educacionais (professores, alunos, pais, escolas, municípios, bibliotecas) com os objetivos de: produzir este tipo de recursos educativos interdisciplinares e inclusivos; construir conhecimento sobre as CAI e seu papel no desenvolvimento profissional do professor; e sobre o impacto das propostas didáticas na literacia científica e educação literária, competências de colaboração e de resolução de problemas dos alunos. Entidades: em parceria com DEP, CIDTFF, UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), desde novembro de 2020. Financiamento: FCT – CIDTFF (29 994.90 €); CIDTFF support for the development of research projects - Thematic call #2 – 2020: Education policies and development.

Projeto "**Coconstruir soluções com agentes educativos: ferramentas facilitadoras de investigação transdisciplinar**". Período: em curso. Objetivos: desenvolver uma plataforma digital facilitadora de dinâmicas de trabalho, acessível a todos os membros do CIDTFF e parceiros não académicos no desenvolvimento e avaliação de soluções para problemas sociais complexos. O desenvolvimento da plataforma será feito por um processo de design research, realizado no âmbito do trabalho colaborativo das comunidades do BiblioLab. Financiamento: CIDTFF - para apoio a

iniciativas de articulação entre ciência e sociedade - 2.^a edição (9600€). Mais informações disponíveis em: <https://drive.google.com/file/d/1Kk4lYwJpYyLXgyFledkD8jCb7NipEuuf/view>

Projeto **“Mobilidade de pessoas e de competências: plataforma móvel e online avançada para a inclusão de imigrantes e refugiados”**. Período: desde 2022 (em curso). FCT - 2022.06258.PTDC - Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos.

Projeto **“Maior aula de Educação Física do Mundo”**. Período: 2021-2022. Objetivos: através da elaboração e ensino de uma coreografia se pretende que um grupo de alunos aplique conhecimentos e que desenvolva domínio dos conteúdos de forma criativa e que o transmita desenvolvendo competências sociais e comunicativas através do ensino interpares. O projeto tem uma aplicação presencial com o envolvimento direto de várias centenas de alunos por edição e um alcance internacional através de aulas transmitidas em streaming. O projeto é desenvolvido através do IPDJ com o envolvimento de centenas de agrupamentos de escolas nacionais e internacionais.

Projeto **“EKUI”**. Período: 2022. Objetivos: participar no processo de validação da componente fonética da Metodologia EKUI dos materiais EKUI Alfabeto. A ESE-IPSantarém é parceira de uma das 100 melhores inovações educativas do mundo, a Metodologia portuguesa EKUI, que ganhou um prémio mundial - o Global Collection 2023, da HundrED - que reconhece as melhores inovações do mundo na área da educação. EKUI é uma metodologia de aprendizagem multissensorial e inclusiva que está a mudar radicalmente a maneira como todas as crianças aprendem e comunicam, através da empatia e da inclusão. Tem um desenho universal: associa às letras do alfabeto, os sons e a forma de os produzir (alfabeto fonético), a representação da letra em língua gestual e o código Braille. Este processo, ativa diferentes canais sensoriais, que por sua vez ativam diferentes áreas do cérebro, tornando a aprendizagem mais eficiente e mais motivadora. Processo de validação da componente fonética da Metodologia EKUI dos materiais EKUI Alfabeto.

Projeto **“O Dragão entre o Céu e a Terra”**. Período: 2020-2021. Objetivos: participar no projeto PANOS promovido pelo Teatro Nacional D. Maria II. Encenação e direção de uma peça teatral com adolescentes sobre um texto de um autor emergente. O projeto foi realizado com o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e aberta a possibilidade aos alunos de Curso de Educação Básica de acompanhar o projeto através da assistência a alguns ensaios e da sua apresentação final.

Projeto **“Fábrica de Matar Baleia”**. Período: ano letivo de 2021-2022. Objetivos: participar no projeto PANOS promovido pelo Teatro Nacional D. Maria II. Encenação e direção de uma peça teatral com adolescentes sobre um texto de um autor emergente. O projeto foi realizado com o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e aberta a possibilidade aos estudantes de Curso de Educação Básica de acompanhar o projeto através da assistência a alguns ensaios e da sua apresentação final.

Projeto **“Irene”**. Período: ano letivo de 2022-2023. Objetivos: participar no projeto PANOS promovido pelo Teatro Nacional D. Maria II. Encenação e direção de uma peça teatral com adolescentes sobre um texto de um autor emergente. O projeto foi realizado com o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e aberta a possibilidade aos estudantes de Curso de Educação Básica de acompanhar o projeto através da assistência a alguns ensaios e da sua apresentação final.

Projeto **“Ginestal a Dançar”**. Período: 2020-2023 (em curso). Objetivos: unir toda a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado em torno da dança. Todo o projeto é realizado através da aprendizagem interpares e com diversas apresentações escolares e públicas. O projeto culmina na sua apresentação final com o envolvimento total da comunidade escolar com cerca de 2500 pessoas.

Projeto **“Plano Nacional das Artes”**. Período: 2019-2022. Objetivos: promover o amadurecimento das competências dos jovens através da Arte, desenvolvendo atividades transversais às disciplinas formais criando espaços de desenvolvimento informal pela criatividade e partilha com diferentes instituições. Integram este Conselho Consultivo as associações Livraria Aqui Há Gato, o Instituto Politécnico, Conservatório de Música, a Câmara Municipal, as associações culturais Círculo Cultural Scalabitano, Teatrinho de Santarém e Aresta Rebelde (ARAT). Entidades: Conselho Consultivo do Plano Cultural de Escola integrado no Plano Nacional das Artes do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

Projeto **“Visita Cultural à cidade”**. Período: 2021-2022. Objetivos: o projeto consiste numa visita à cidade em que se pretende que os estudantes do Curso de Educação Básica façam reconhecimento das entidades culturais e espaços de interação social. Os estudantes visitaram teatros, exposições, bibliotecas e diversos equipamentos culturais e fizeram um levantamento das atividades da cidade através da recolha de programas das diversas entidades.

Projeto **“Cor amarela”**. Período: 2021-2022. Objetivos: Um espetáculo que se construiu com base na reflexão do processo de crescimento individual e de grupo durante o seu percurso no ensino secundário. Os estudantes dos cursos de Educação Básica e Educação Social tiveram abertura para acompanhar o processo de ensaios e apresentação final do projeto. Entidade: Direção do espetáculo da Prova de Aptidão Profissional do Curso de Artes do Espetáculo do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

Projeto **“Entregéneros: Literatura e Hibridismo”**. Período: desde 2019 (em curso). Objetivos: estudar a questão do hibridismo na literatura (incluindo a infantojuvenil), nas suas plurais incidências e declinações. Deste modo, inscreve-se no âmbito (pluri)disciplinar dos Estudos Literários, embora a transversalidade da questão do género no campo teórico contemporâneo torne desejável a sua abertura a múltiplas áreas de pensamento e criação: filosofia, estudos culturais, ciências da linguagem, estudos de tradução, história da arte, design, musicologia, entre outras. Tem, ainda, por objetivo “aprofundar a reflexão em torno da presença, modalidades e produtividade do hibridismo das formas literárias, nas suas múltiplas expressões diacrónicas e geografias literárias. Entidade: Centro de Línguas, Literaturas e culturas, Universidade de Aveiro, FCT. Mais informações disponíveis em: <https://www.ua.pt/pt/cllc/page/23262>

Projeto **“Memória da Azinhaga por Saramago (MAS)”**. Período: setembro de 2022 a setembro de 2023 (em curso). Objetivos: este projeto parte de um convite lançado ao grupo de trabalho pela Fundação José Saramago (FJS) para proceder à criação de oito curtas-metragens inspiradas no livro “As Pequenas Memórias”, da autoria de José Saramago, com vista à sensibilização do grande público para a ligação entre o nobelizado e a freguesia da Azinhaga. Entidades: FJS, os Municípios de Golegã, Torres Novas, Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo e CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Ref.ªCFPI2021/03.

Projeto **“Em viagem transmedia pelo património do Médio Tejo com Saramago (Transmedia - MTS)”**. Período: julho de 2021 a julho 2023 (em curso). Objetivos: divulgar o património cultural do Médio Tejo, através do ponto de vista de um escritor, José Saramago, que descreve este território na sua vasta obra e em particular no livro Viagem a Portugal. Pretende-se criar cenários transmedia, em torno da obra de José Saramago, em que o utilizador é envolvido num ambiente imersivo e se torna também ele produtor de sentidos e de conteúdos, em torno do património local. Serão criados percursos transmedia, que espelham a visão do autor, disponibilizados através de múltiplos canais de distribuição com o objetivo de criar uma experiência de entretenimento unificada e coordenada, onde cada um destes canais faz a sua contribuição para o conhecimento desse património.

Entidades: Plano Nacional de Leitura – PNL2027 e Câmara Municipal de Alcanena. Ref.ª CFPI2020/08.

Projeto “**PNA-PNPSE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARCELINO MESQUITA DO CARTAXO**”. Período: 2021-2023. Objetivos: este projeto surgiu na sequência da candidatura do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo à medida de recuperação das aprendizagens Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNSE) e no âmbito do Plano Nacional das Artes. O projeto envolve prioritariamente alunos e professores do 1.º Ciclo, 2.º, 3.º e 4.º anos (12 turmas) e um projeto/proposta no âmbito das Artes Performativas ao nível da integração das aprendizagens essenciais em articulação com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Financiado e avaliado pelo Plano Nacional da Artes e Plano Nacional Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, DGE.

Projeto “**Love the Place you Study**”. Período: a decorrer. Objetivos: trata-se de um projeto em três fases, determinadas segundo os domínios organizadores das aprendizagens essenciais para a educação artística no 1.º Ciclo do Ensino Básico, com objetivos ao nível da promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem da flexibilização do currículo, da promoção da criatividade, do pensamento crítico, usando as várias linguagens artísticas como ferramentas de expressão e comunicação, sendo responsabilidade do artista residente a implementação de metodologias ativas, centradas nas necessidades de aprendizagem, de resolução de problemas e de construção de projetos. O programa funciona em parceria com os professores titulares e pretende articular conteúdos, temas e intenções, num sentido interdisciplinar, segundo uma proposta que tem como referência os exemplos artísticos nas suas várias expressões e linguagens e como possível modelo pedagógico o próprio processo criativo. Durante estes dois anos letivos o trabalho da docente da ESE-IPSantarém, enquanto artista residente, consiste em fornecer as ferramentas necessárias à criação mediada de performances por parte das crianças, segundo um conteúdo, área de competência ou valor a melhorar ou a recuperar conforme as necessidades das turmas. Nas sessões práticas com os alunos e professores temos contado com a presença e participação estudantes do CE, no âmbito de trabalhos de pesquisa na área das artes performativas.

Projeto “**I Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência (MOEC)**”. Período: a decorrer. Objetivos: reconhecendo a Educação em Ciências como primordial no desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, atitudes e competências dos alunos surge este estudo piloto para estimular as crianças para diferentes áreas científicas e possibilitar-lhes um dos seus primeiros contactos com a ciência. Neste contexto, urge disponibilizar formação científica atualizada aos professores no âmbito da disciplina de Estudo do Meio. Visa: aprofundar e alargar os conhecimentos científicos lecionados na disciplina de Estudo do Meio; disponibilizar aos professores novos recursos didáticos para o ensino prático das ciências; aplicar a metodologia da aprendizagem ativa (*IBSE - Inquiry-Based Science Education*) no âmbito da Educação Ambiental; explorar o funcionamento e a estrutura das cadeias alimentares, a relação dos animais com o ambiente e as ameaças a que a Natureza está sujeita, através da Ciência Polar; dominar conceitos científicos e colmatar possíveis lacunas relacionadas com a Astronomia; conhecer histórias de Física como estratégia didática para explicar os conteúdos de eletricidade e magnetismo; desenvolver os conceitos de Imunologia e Microbiologia; sensibilizar para uma abordagem transdisciplinar do ensino utilizando um dos recursos naturais mais importantes, a água. Entidades: Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), em cooperação com as Sociedades Portuguesas de Física, de Química e de Geologia, a Ordem dos Biólogos, a Agência Ciência Viva, a *Association of Polar Early Career Scientists* e a *International Association for Geoethics*. Mais informações disponíveis em: http://moec.esev.ipv.pt/?cmp_bypass=8fac0ea4ae8ca1c82e1f2ab27c4e3949

Projeto **“Olimpiadas Portuguesas de Biologia”**. Período: 2010-2020. Objetivos: trata-se de um concurso de Ciência, na área da Biologia, destinado a estudantes do ensino Básico e Secundário, público ou privado, agrupados em duas categorias: as Olimpíadas Júnior (Básico, 9º ano) e as Olimpíadas Sénior (Secundário). Visa: estimular o interesse dos alunos pela Biologia, em particular na área experimental desta área de conhecimento; aproximar a Universidade do ensino secundário, introduzindo conceitos e práticas que facilitam o conhecimento da realidade do ensino superior; relacionar a Biologia com a realidade económica, social, promovendo uma melhor cidadania; promover intercâmbio de ideias e de experiências entre os alunos, nacional e internacionalmente; estabelecer relações de amizade entre jovens de diferentes países, fomentando a cooperação entre os povos; estimular o gosto e o prazer pelo ensino e pela aprendizagem da biologia. Mais informações disponíveis em: https://olimpiadas_ordembilogos_pt/acerca/as-olimpiadas-da-biologia/

Projeto **“Com.Partilha”**. Período: 2020-2022. Objetivos: trata-se de um projeto de investigação e de apoio à comunidade iniciado durante o confinamento do COVID19 direcionado à comunidade. Teve como objetivos principais obter uma compreensão mais profunda das reações psicológicas à crise pandémica e a criação de uma plataforma de apoio e partilha social (o seu conteúdo consistia em atividades educativas, relaxamento, apoio psicológico e partilha de experiências). Entidade: Universidade de Évora.

Projeto **“Avaliação e Certificação de Manuais Escolares das disciplinas de Biologia e Geologia (11.º ano de escolaridade) e de Biologia e de Geologia (12.º ano de escolaridade) do Ensino Secundário”**. Período: desde 2020 (em curso). Objetivos: avaliar e certificar Manuais Escolares. Entidades: Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APPBG), Universidade de Coimbra e de Aveiro.

Projeto **“Aprendizagens Essenciais do Ensino Secundário”**. Período: 2018-2020. O docente deste CE coordenou a equipa de autores e foi coautor das Aprendizagens Essenciais de Biologia e Geologia (Ensino Secundário regular e Ensino Profissional), tendo integrado grupos de trabalho com a Direção-Geral da Educação e com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional no âmbito dos trabalhos de consolidação dos documentos legais orientadores do currículo em Portugal.

Projeto **“Erasmus + TAP-TS: Teacher Academy Project - Teaching Sustainability: Content, Competences & Approaches for Europe's pre- and in-service teachers”**. Período: 2022-2025. Objetivos: trata-se uma das 11 Academias Erasmus plus Teacher selecionadas da ronda de financiamento de 2021. O projeto foi financiado com 1,5 milhão de euros, por um período de três anos. O TAP-TS visa reforçar as competências dos professores do ensino primário e secundário em formação inicial e em serviço para o ensino da sustentabilidade, com foco na sustentabilidade ambiental, inclusão social, digitalização, empreendedorismo e abordagens pedagógicas. Para tal, o TAP-TS irá conceber, pilotar e validar recursos de aprendizagem e ensino e construir redes e comunidades profissionais para garantir a sua ampla divulgação e utilização. Identificador: 101056248.

Projeto **“COST-EuroScitizen: Building on scientific literacy in evolution towards scientifically responsible Europeans”**. Período: 2018-2023 (em curso). Objetivos: trata-se de uma ação COST financiada pela UE, uma rede de investigação que visa identificar estratégias específicas que aumentem os níveis de literacia científica na Europa, utilizando a evolução como modelo. A ação irá, pela primeira vez, alavancar os pontos fortes de diversas partes interessadas (biólogos evolucionistas, pesquisadores da educação, educadores, profissionais de museus e mídia), a fim de gerar e analisar abordagens usadas para melhorar a alfabetização científica do público. Identificador: COST Action CA17127. Mais informações disponíveis em: <http://www.euroscitizen.eu/>

Projeto **“ERASMUS+ TALENT: Teaching and Acquiring Learning European Network Tools”**. Período: 2021-2023 (em curso). Objetivos: de acordo com o Objetivo 4 dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), este projeto visa garantir uma educação inclusiva e de qualidade, promovendo a igualdade de oportunidades e os princípios da aprendizagem ao longo da vida. O foco do projeto são os alunos de elevado desempenho, que compõem uma subdivisão de estudantes que enfrentam desvantagem, de acordo com a classificação da UNESCO (CITE) para Necessidades Educacionais Especiais. Identificador: 2020-1-ES01-KA201-082366.

Projeto **“TETRA-S - Training of educators for transfer of transversal skills”**. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: melhorar as competências dos professores na educação e apoio de pessoas com deficiência cognitiva de forma eficiente e eficaz, bem como melhorar a transferência destas competências para o dia-a-dia. Parceiros: Groep Ubuntu – vzw Ubuntu Achtkanter, Universidade de Évora, EUROCY, European Network of Social Authorities, IVASS, NARHU. Identificador: Projeto 2021-1-BE02-KA220-ADU-000026913.

Projeto **“COMPUSEL (Computational Thinking in Enhancing Primary Students’ Social-Emotional Learning Skills)”**. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: enquadrado na KA220 School Education – Collaboration Partnerships sob a coordenação da ÇANAKKALE ONSEKİZ MART UNIVERSITY, visa melhorar as competências SEL dos alunos do ensino básico e formar professores do ensino básico. Parceiros (6): Turquia, Grécia, Roménia e Polónia, Portugal (coord. Universidade de Évora). Identificador: 2021-1-TR01-KA220-SCH000031609 e duração 2021 – 2024.

Projeto **“ASUMIE - Additional Support and Mediated in Inclusive Education”**. Período: 2020-2023. Objetivos: centra-se na relação entre os sistemas de suporte e as instituições educativas de forma a conceber um melhor processo inclusivo para alunos com NEE na Europa, com base na experiência de sete parceiros: Bélgica, Bulgária, República Checa, Itália, Noruega, Eslovénia e Portugal. Identificador: Projeto ERASMUS+ - KA2 (Projeto 2020-1-BE02-KA201-074751), sob a coordenação da ARTESIS PLANTIJN HOGESCHOOL ANTWERPEN.

Projeto **“REFLECT - Raising awareness and stimulating Executive Functioning and social emotional Learning by integrating Evidence based strategies in the Classroom to empower pupils, Teachers and parents”**. Período: 2019-2022. Objetivos: reuniu especialistas de seis países europeus e universidades, escolas e associações para criar e implementar modelos de formação e acompanhamento de práticas educativas, como plataforma de b-learning, app e e-books. Entre outras, destaca-se a participação da Universidade de Granada, dos Institutos Politécnicos de Portalegre e Santarém, da Universidade da Madeira, da Universidade de Évora e de Topunt Gent – Bélgica, Social Cooperative Enterprise of Cyclades-Grécia, Skolutvecklarna Sverige-Suécia, Imagine If Partnership – Reino Unido, e o Agrupamento de Escolas André de Gouveia de Évora. A coordenação local (Portugal) é a Universidade de Évora. Identificador: Projeto ERASMUS+ - KA2 (Projecto 2019-1-BE02-KA201-060353).

Projeto **“Hanging OUT! - Outdoor education as a way to enhance the quality of early childhood education and care and to promote active citizenship”** Investigador responsável: Thomas More Mechelen-Antwerpen, Belgium Equipa: Thomas More (Belgium); Haute Ecole Léonard de Vinci (Belgium); Vilnius Kolegia (Lithuania), University College South Denmark; Instituto Politécnico de Santarém (Portugal) Duração: 36 meses Financiamento: 2019-1-BE02-KA203-060221 Entidade financiadora: Erasmus Plus KA2 – Cooperation for innovation and the exchange of good practice, KA203 – Strategic Partnerships for higher education.

Projeto **“Teaching Sustainability: Content, Competences & Approaches for Europe’s pre- and in-service teachers”**, 101056248 — TAP-TS — ERASMUS-EDU-2021-PEX-TEACH-ACA, é um dos onze projetos europeus da nova linha de financiamento Erasmus+ Teacher Academies (TAP-TS), que a Comissão Europeia apoia desde junho de 2022 a maio de 2025. O projeto visa fortalecer as competências de ensino de sustentabilidade dos professores primários e secundários e futuros professores. O consórcio do projeto compreende diversos países: Áustria, Bélgica, Chipre, Grécia, Irlanda, Portugal, Suécia e Alemanha, que irão desenvolver, testar e publicar materiais de ensino e aprendizagem sobre sustentabilidade para os vários níveis de ensino. Mais informações disponíveis em: https://tu-dresden.de/zlsb/forschung-und-projekte/tap-ts?set_language=en

Projeto **“Value: Valuing Diversity in Care and Education”**. Período: 2018-2020. Objetivos: promover uma atenção especial ao papel e à posição dos profissionais menos qualificados; valorizar a diversidade na colaboração entre todos os profissionais que trabalham nos serviços/instituições como forma de ajudar a lidar melhor com as necessidades de aprendizagem e cuidado das diversas crianças, famílias e comunidades e incluir os profissionais menos qualificados na organização de todos os documentos de gestão/planificação da equipa de trabalho, recolhendo dados, a par de os envolver de forma mais ativa no seu desenvolvimento profissional. Projeto de Cooperação cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da Comissão Europeia realizado por um consórcio de parceiros de diferentes países: Bélgica, Eslovénia, Portugal (Aga Khan Foundation e ESE-IPSantarém) e Dinamarca. Mais informações disponíveis em: <https://www.value-ecec.eu/>

Projeto **“3C4Life – Perspectives for Lifelong STEM Teaching – Career Guidance, Collaborative Practice and Competence Development”**. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: promover a mudança através do desenvolvimento de uma plataforma para professores STEM totalmente digital com um conceito inovador de avanço profissional. As suas principais características inovadoras são: um processo sequencial de estímulos motivacionais, desde a atração de baixo limiar até ao avanço compartilhado; uma variedade multidirecional de perspectivas de avanço ocupacional verticais e horizontais reveladas à primeira vista; colaboração propulsora de melhoria através de Comunidades de Prática. Identificador: 626139-EPP-1-2020-2-DE-EPPKA3-PI-POLICY.

Projeto **“High-Fliers – Highly Interactive Guidance Helpful For Leadership In Educationally Relevant Skills”**. Duração 2020-2023 (em curso). Objetivos: contribuir significativamente para a preparação de carreiras profissionais relacionadas com STEM, e especialmente para educadores dentro de escolas, instituições de ensino superior e organizações de promoção científica, visto como uma preocupação em todos os países parceiros (Estónia, Finlândia, Portugal, Croácia), mas também em toda a Europa. Identificador: 2020-1-EE01-KA203-077990.

Projeto **“Ensino de gramática e atividade metalinguística na produção textual. Estudo luso-brasileiro sobre as relações entre conteúdos de ensino e comentários espontâneos de alunos do 4.º ano do ensino fundamental – ENGAT”**. Período: 2019-2022. Objetivos: este projeto elege como objeto de estudo as atividades metalinguísticas de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, efetivadas durante a produção textual em sala de aula. Os resultados poderão contribuir significativamente para a melhoria das práticas docentes, o ensino da gramática e a aprendizagem da língua escrita. Financiamento: CNPQ edital universal

Projeto **“INNOSID - Innovative Solutions based on Emerging Technologies for Improving Social Inclusion of People with Disabilities”**. Período 2021-2023. Objetivos: desenvolver e encontrar soluções para a inclusão de pessoas com deficiência a partir das tecnologias emergentes. Projeto com financiamento ERASMUS KA203-93747F22.

Projeto **“DANTE - Digital Area for Networking Teachers and Educators”**. Período: 2021-2023 (em curso). Objetivos: apoiar o desenvolvimento de competências digitais dos estudantes, professores universitários e funcionários da administração de modo a criar uma rede de cooperação internacional nesta área. CZ01-KA226-HE-094368. Mais informações disponíveis em: <https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/projects/eplus-project-details/#project/2020-1>

Projeto **“EduApp”**. Período: 2021-2023. Objetivos: unir forças e conhecimentos para propor a estrutura e os recursos para a educação e comunicação digital nas instituições parceiras, como uma resposta aos desafios colocado durante a pandemias COVID'19.

Projeto **“Exprax”**. Período: 2020-2023. Objetivos: este projeto surge na continuidade de um outro em que já participei, o E-mpact, e pretende dar continuidade à identificação de práticas de simulação integradoras do digital no ensino e aprendizagem nas áreas da saúde.

Projeto **“Inovação Digital CV – piloto”**. Período: desde 2020 (em curso). Objetivos: este projeto piloto visa capacitar digitalmente docentes dos ensinós básico e secundário, da ilha de Santiago em Cabo Verde, nomeadamente na área da Educação para a Cidadania Digital. Mais informações disponíveis em: Moodle formação cidadania digital: <https://mcctic.esesantarém.pt/usantiago/course/view.php?id=929>

Projeto **“Boosting European citizens knowledge and awareness of bioeconomy (BLOOM)”**. Período: de janeiro 2018 a outubro de 2020. Objetivos: este projeto-piloto resultade um protocolo oficializado entre o Agrupamento de Escolas de Alcanena e a *European Schoolnet* de Bruxelas, no qual participam 10 países europeus, apoiados pelos respetivos Ministérios da Educação. O docente deste CE, enquanto *Support Teacher* do projeto, reuniu em Bruxelas com a equipa, produziu materiais, delineou e testou estratégias, participou na conceção do MOOC da *European Schoolnet* sobre BioEconomia e, no Agrupamento de Escolas de Alcanena, formou uma equipa-piloto de professores para, através da dinamização de um *workshop*, testar e disseminar os recursos do projeto. De Portugal, só estiveram envolvidas duas escolas neste projeto. O docente tem implementado todas as estratégias e recursos deste projeto com os estudantes da ESE-IPSantarém.

Projeto **“L2C - Learning Leadership for Change”**. Período: 2018-2020. Objetivos: trata-se de um projeto-piloto que visou fomentar a liderança escolar partilhada e o trabalho em rede, através do envolvimento e da capacitação nas escolas. Através da autoavaliação, formação e partilha de melhores práticas, as escolas tiveram a oportunidade de aprender, discutir e desenvolver liderança partilhada em três áreas principais: Educação STEM; utilização inovadora das TIC no ensino e Cidadania Digital. O projeto baseou-se num processo de coconstrução e de colaboração entre escolas de 5 países. Neste âmbito, o docente participou nas atividades promovidas a nível nacional, nomeadamente os encontros entre as escolas portuguesas envolvidas e o MOOC e dinamizou ações de disseminação no Agrupamento de Escolas de Alcanena. O docente tem implementado todas as estratégias e recursos deste projeto com os estudantes da ESE-IPSantarém.

Projeto **“Investigación en Literatura Infantil e Xuvenil”**. Período: desde 2012 (em curso). Objetivos: este proxecto acolle os traballos de investigación que anualmente realizan sobre Literatura Infantil e Xuvenil galega e doutros ámbitos lingüísticos os membros da Rede Temática de Investigación “As Literaturas Infantís e Xuvenís do Marco Ibérico e Iberoamericano” (LIXMI); os da Asociación de Investigadores en Literatura Infantil e X/Juvenil ELOS; os da Asociación de Investigación en Literatura Infantil e Xuvenil ELOS-Galicia; e os do Grupo de Investigación da Universidade de Santiago de Compostela LITER21 (GI-1819) adscritos ás súas liñas de investigación: “Literatura Infantil e Xuvenil. Investigacións literarias, artísticas, interculturais e educativas”. Entidades: Centro Ramón Piñeiro para la Investigación en Humanidades/Santiago de

Compostela. Mais informações disponíveis em: <https://www.cirp.es/proyectos/proyecto-literatura-infantil-e-xuvenil.html>

Projeto **“DIADE – Desenvolvimento, Interação e Didática da Escrita”** (submetido à FCT; não elegível para financiamento; avaliação: 3,54 numa escala de 1 a 5). Parceria com Laboratório do Manuscrito Escolar (LAME) da Universidade Federal de Alagoas (Brasil). Objetivo geral: analisar e comparar processos e produtos de escrita de histórias a pares em duas turmas contrastantes, de forma a construir conhecimento sobre as competências (meta)processuais e (meta)linguísticas dos alunos no 2.º ano e nos 4.º anos e ainda sobre a relação entre tais competências e os processos de produção da escrita.

Projeto **“Escrita e tradição discursiva no ensino: da delimitação conceitual ao seu papel nos aspectos ocultos do letramento acadêmico”**. Período: janeiro de 2023 a janeiro de 2028 (em curso). Objetivos: a pesquisa compõe-se por uma parte teórica e por uma parte aplicada. Teoricamente, busca um ponto próprio de observação de Tradições Discursivas (TDs), como matéria e produto de linguagem, propondo uma redefinição que abarque o conceito introduzido por Kabatek (2005a). Para isso, investiga o processo de constituição de práticas discursivas, tomadas como TDs, partindo da ideia de que os elementos juntivos do texto, considerados em espaços determinados, na qualidade de espaços de repetibilidade, são sintomas de diferentes TDs, bem como da composicionalidade de uma TD. Esses espaços de repetibilidade mostram os diferentes tipos de circulação do escrevente pelo que imagina ser: (a) a gênese da escrita; (b) o código escrito institucionalizado e (c) o já-falado/escrito, os quais, para o analista, constituem três eixos de observação da heterogeneidade constitutiva da escrita. Esses eixos, ao lado de um critério bidimensional (sintático e semântico) de descrição da junção oracional, constituirão os instrumentos metodológicos para a identificação das TDs. Em sua parte aplicada, como um dos resultados esperados, pretende abrir uma discussão relacionada ao ensino da escrita. Para tanto, sustenta a hipótese de que as TDs têm feito parte dos *aspectos ‘ocultos’ do letramento acadêmico* (STREET, 2009), expressão que o autor utiliza para mostrar que certos aspectos da produção do texto, cobrados no momento da avaliação, não são explicitados no processo de ensino e aprendizagem. Entidade: FAPESP - Linha de fomento: Programas Especiais / PNGP - Programa Nova Geração de Pesquisadores / PI - Auxílio à Pesquisa. Identificador: Projeto Inicial - Processo n.º 2022/02850-0. Mais informações disponíveis em: <https://www2.unesp.br/portal#!prope>

Os docentes do curso têm produzido recursos educativos, alguns dos quais elaborados em colaboração com os estudantes. Destacam-se os seguintes:

1. Alexandra Enes, A., Salsa, B., Pereira, C., Silva, C., Robalo, D., Marques, N., Ferreira, R., Martinho, R., Cavadas, B., & Linhares, E. (2022). *CreativeLab_Sci&Math: Atividade outdoor no Geopark Naturtejo_7.º ano. Casa das Ciências*. <https://www.casadasciencias.org/recurso/8984>
2. Camacho, G., Martins, M. C., & Correia, M. (2022). *Os meus itinerários*. Casa das Ciências. <https://www.casadasciencias.org/recurso/8998>

Os estudantes também têm sido envolvidos em comunicações, posters e artigos científicos:

(2022)

Artigo

Catela, D., Serrão-Arrais, A., Dória, M., Sambú, S., & Alendouro, N. (2022). Attitudes of 8-10-year-old children and their mothers about play: exploratory study. Newsletter LQRC-CIEQV, 24(3), 14-19. <https://www.cieqv.pt/wp-content/uploads/2022/11/24-cieqv-newsletter-out22.pdf>

Poster

Pereira, A., Costa, B., Vieira, B., Graça, F., Cerejeira, L., Brito, M.C., Serrão-Arrais, A., Catela, D. (2022, outubro, 29-30). Desenho próprio de espaço reduzido conhecido e atividade de orientação em crianças de 4-5 anos estudo exploratório [e-poster, with oral presentation]. In Seminário em Desenvolvimento Motor da Criança XVII. Escola Superior de Educação e Comunicação-Universidade do Algarve. Portugal.

Workshops

Catela, D., Serrão-Arrais, A. (2022, novembro, 24). Workshop Multidisciplinariedade na construção e uso dos brinquedos tradicionais no Pré Escolar [Workshop]. Semana da Ciência e Tecnologia, CIEQV, Escola Superior de Educação, Santarém, Portugal.

(2023)

Comunicação Oral

Santana, T., Domingos, B., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, February). Card boxes and peer play in infants: short report. Book of abstracts II International Congress-CIEQV (p.59). Leiria, Portugal: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7

Santana, T., Domingos, B., Branco, C., Elias, M., Machado, M., Rosa, N., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, February). Card boxes and unstructured play in infants. Book of abstracts II International Congress-CIEQV (p.57). Leiria, Portugal: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7

Outras Publicações

Santana, T., Domingos, B., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, February). Card boxes and peer play in infants: short report. Book of abstracts II International Congress-CIEQV (p.59). Leiria, Portugal: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>

Santana, T., Domingos, B., Branco, C., Elias, M., Machado, M., Rosa, N., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, February). Card boxes and unstructured play in infants. Book of abstracts II International Congress-CIEQV (p.57). Leiria, Portugal: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>

Cerejeira, L., Pereira, A., Costa, B., Graça, F., Vieira, B., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Brito, M. C. (2023, february). Own drawing of known reduced space and orienteering activity in 4-5 years-old children: exploratory study. Book of abstracts II International Congress-CIEQV (p.54). Leiria, Portugal: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>

Artigos Livros

Serrão-Arrais, A., Luís, H., Rebelo, M., Crespo, A., Ribeiro, D., Rodrigues, M., Catela, D. (2023). Comportamento motor e de brincar numa atividade não estruturada com objetos de cartão numa sala de 1-2 anos de creche. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI (pp. 135-140). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5

Serrão-Arrais, A., Brito, M. C., Coutinho, B., Vidigal, R., Campos, F., Alcobia, R., Oliveira, T., Catela, D. (2023). Construção e exploração da peteca em crianças de 5-6 anos de idade: estudo exploratório. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI (pp. 389-394). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5

Cerejeira, L., Costa, B., Graça, F., Pereira, A., Brito, M. C., Serrão-Arrais, A., & Catela, D. (2023). Desenho próprio de espaço reduzido conhecido e atividade de orientação em crianças de 4-5 anos de idade. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). Estudos em Desenvolvimento Motor da

Criança XVI (pp. 205-210). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5

Barroso, M., Serrão-Arrais, A., Norte, C., Almeida, I., Gordalina, I., Monteiro, I., & Catela, D. (2023). Fotografia aérea a cores e desenho de contornos de espaço reduzido conhecido para atividade de orientação em crianças de 2-3 anos de idade: estudo exploratório. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI (pp. 231-235). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5

Serrão-Arrais, A., Catela, D., Marreiros, B., Copa, B., Oliveira, A., & Nunes, M. (2023). Construção e exploração da peteca em turma de 7-10 anos de idade com crianças de origem brasileira. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI (pp. 395-400). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5

Serrão-Arrais, A., Catela, D., Luís, H., Santana, T., & Domingos, B. (2023). Caixas de cartões em atividade não estruturada com infantes: estudo exploratório. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI (pp. 217-221). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5

Serrão-Arrais, A., Grilo, P., Pires, I., Carvalho, A., Santos, R., & Catela, D. (2023). Estimulação de movimentos estereotipados de membros acoplados a balão em bebés de 3-4 meses em contexto familiar. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI (pp. 431-435). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5

Comunicações/Posters

Serrão-Arrais, A., Luís, H., Rebelo, M., Crespo, A., Ribeiro, D., Rodrigues, M., Catela, D. (2023, novembro, 23-25). Comportamento motor e de brincar numa atividade não estruturada com objetos de cartão numa sala de 1-2 anos de creche [Comunicação]. In XVIII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. 23, 24 e 25 de novembro, Universidade da Maia, Porto, Portugal. <https://www.umaia.pt/pt/eventos/SeminarioDesenvolvimentoMotor/Documents/Programa%20-%20XVIII%20SDMC.pdf>

Serrão-Arrais, A., Brito, M. C., Coutinho, B., Vidigal, R., Campos, F., Alcobia, R., Oliveira, T., Catela, D. (2023, novembro, 23-25). Construção e exploração da peteca em crianças de 5-6 anos de idade: estudo exploratório [Comunicação]. In XVIII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. 23, 24 e 25 de novembro, Universidade da Maia, Porto, Portugal. <https://www.umaia.pt/pt/eventos/SeminarioDesenvolvimentoMotor/Documents/Programa%20-%20XVIII%20SDMC.pdf>

Cerejeira, L., Costa, B., Graça, F., Pereira, A., Brito, M. C., Serrão-Arrais, A., & Catela, D. (2023, novembro, 23-25). Desenho próprio de espaço reduzido conhecido e atividade de orientação em crianças de 4-5 anos de idade [Comunicação]. In XVIII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. 23, 24 e 25 de novembro, Universidade da Maia, Porto, Portugal. <https://www.umaia.pt/pt/eventos/SeminarioDesenvolvimentoMotor/Documents/Programa%20-%20XVIII%20SDMC.pdf>

Barroso, M., Serrão-Arrais, A., Norte, C., Almeida, I., Gordalina, I., Monteiro, I., & Catela, D. (2023, novembro, 23-25). Fotografia aérea a cores e desenho de contornos de espaço reduzido conhecido para atividade de orientação em crianças de 2-3 anos de idade: estudo exploratório [Comunicação]. In XVIII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. 23, 24 e 25 de novembro, Universidade da Maia, Porto, Portugal. <https://www.umaia.pt/pt/eventos/SeminarioDesenvolvimentoMotor/Documents/Programa%20-%20XVIII%20SDMC.pdf>

Serrão-Arrais, A., Catela, D., Marreiros, B., Copa, B., Oliveira, A., & Nunes, M. (2023, novembro, 23-25). Construção e exploração da peteca em turma de 7-10 anos de idade com crianças de origem brasileira [Poster]. In XVIII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. 23, 24 e 25 de novembro, Universidade da Maia, Porto, Portugal. <https://www.umaia.pt/pt/eventos/SeminarioDesenvolvimentoMotor/Documents/Programa%20-%20XVIII%20SDMC.pdf>

Serrão-Arrais, A., Catela, D., Luís, H., Santana, T., & Domingos, B. (2023, novembro, 23-25). Caixas de cartões em atividade não estruturada com infantes: estudo exploratório [Poster]. In XVIII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. 23, 24 e 25 de novembro, Universidade da Maia, Porto, Portugal. <https://www.umaia.pt/pt/eventos/SeminarioDesenvolvimentoMotor/Documents/Programa%20-%20XVIII%20SDMC.pdf>

Serrão-Arrais, A., Grilo, P., Pires, I., Carvalho, A., Santos, R., & Catela, D. (2023, novembro, 23-25). Estimulação de movimentos estereotipados de membros acoplados a balão em bebés de 3-4 meses em contexto familiar. [Poster]. In XVIII Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. 23, 24 e 25 de novembro, Universidade da Maia, Porto, Portugal. <https://www.umaia.pt/pt/eventos/SeminarioDesenvolvimentoMotor/Documents/Programa%20-%20XVIII%20SDMC.pdf>

5.4 - Resultados dos inquéritos

A análise dos inquéritos evidencia uma elevada satisfação dos estudantes com o trabalho desenvolvido no curso, no que respeita ao funcionamento das diversas UC (média de cada item entre 5,7 e 6,1 em 7). A intervenção dos docentes também é avaliada de modo muito positivo, com uma média em cada item situada entre 5,7 e 6,3, em 7.

Na avaliação global do curso a avaliação é bastante positiva, 2,9 em 4. Os itens relativos à satisfação com a organização do curso e a coordenação de curso situam-se entre 2,7 e 3,1 em 4 ainda que se verifique uma avaliação mais baixa no que diz respeito à carga horária do curso.

Os estudantes apresentam destacam como aspetos mais positivos do curso:

- As UC's estão de acordo com os percursos profissionais aos quais são dirigidos;
- Grande leque de disciplinas;
- Estágio em todos os anos curriculares, apesar de serem de observação e tempo reduzido;
- Tem parte prática e tem bastante variedade de disciplinas;
- Professores disponíveis a tirar as dúvidas;
- Unidades curriculares boas para o nosso futuro profissional;
- Os conteúdos que são abordados em cada UC estão de acordo com os objetivos apresentados no plano de estudos;
- Possibilidade de planear diversos tipos de aulas e possibilidade de tomar conhecimento sobre diversos temas;
- Oportunidade de contactar com os mais diversos contextos de estágio;
- Equipa docente;
- Componente prática e contacto com o contexto;
- Apesar das horas de estágio serem insuficientes, oferece-se a oportunidade de passar por todos os anos e experimentar todas os níveis de ensino;
- Estágio no primeiro ano;
- A possibilidade de praticar e observar os conteúdos lecionados durante o estágio;
- Os professores.

De ressaltar, nestas avaliações, a relevância a importância dada aos processos de Iniciação à Prática Profissional.

Quanto aos aspetos menos positivos, os estudantes destacam:

- Carga horária excessiva para a quantidade de horas de trabalho, fora de aula, necessárias para a realização de todos os trabalhos, investigações e atividades obrigatórias para a conclusão das UC;
- Muito pouco tempo de estágio e aulas muito teóricas;
- As disciplinas são dadas como se todos tivessem vindo do ensino regular (ciências e humanidades);
- Pouco tempo para a prática profissional;

-
- O facto dos estágios serem de pouca duração, haver demasiadas UC teóricas e poucas no que diz respeito ao contacto com as crianças;
 - Existem unidades curriculares que exigem demasiados trabalhos em consonância com as outras;
 - O horário nos dois primeiros anos são excessivos no que diz respeito à distribuição das UC e respetivos trabalhos/frequências/apresentações, em cada semestre;
 - Aulas demasiado teóricas o que diminui o interesse dos alunos;
 - Curso com poucas horas de estágio. O facto do estágio ser dividido em duas semanas não se torna favorável pois não permite ter o contacto necessário com as crianças;
 - As UC, num modo geral deviam ser mais focadas na parte humana e moral;
 - Excessiva carga horária, demasiados trabalhos autónomos;
 - O pessoal docente por vezes não se adequa ao curso que está a lecionar e a falta de disponibilidade por parte destes;
 - Enviamos emails e por vezes não obtemos resposta mesmo quando são assuntos urgentes, etc.
 - As excessivas aulas teóricas fazem com que os alunos percam o interesse nestas. Um curso desta natureza devia ter aulas mais práticas, que dessem mais oportunidades de explorar as áreas artísticas (mais precisamente a área da plástica) para as crianças;
 - As unidades curriculares que realmente importam para o futuro são as que têm menos créditos;
 - O estágio é de muita pouca duração, apenas duas semanas e são solicitados demasiados trabalhos em diferentes unidades curriculares, reduzindo a possibilidade de aproveitar mais o estágio em si;
 - Não tem aspetos negativos.

Mais uma vez, emergem as preocupações relacionadas com a dimensão prática do CE e, também, com a excessiva carga horária.

Como sugestões, os estudantes referem:

- A licenciatura deveria ser composta por disciplinas mais amplas, uma vez que a especificidade só é escolhida no mestrado;
- A escolha das áreas de lecionação deveria ser feita logo na licenciatura;
- Diminuição da carga horária e organizar melhor os horários;
- Curso mais prático;
- A coordenação de curso estar predisposta a todos os esclarecimentos existentes por parte dos alunos, assim como a divulgação de atividades relacionadas com o curso e com o futuro da profissão;
- Estágios serem mais duradouros para esclarecer as dúvidas dos alunos sobre o futuro;
- Deveriam ser organizadas mais atividades fora da sala de aula, ou mesmo da escola;
- Evidenciar a componente prática e o contacto com os contextos;
- Mais aulas práticas, mais horas de estágio, pois, duas semanas são insuficientes para os objetivos que se colocam;
- Maior flexibilidade na avaliação dos trabalhadores estudantes.

Por sua vez, os docentes do CE estão bastante satisfeitos com as condições de trabalho, todos os itens têm uma avaliação entre 3,3 e 3,7 em 4. Quanto à estrutura curricular do curso, os docentes variam a sua avaliação entre 3,1 e 3,3.

Como aspetos mais positivos os docentes referem:

- Trabalho colaborativo desenvolvido pelos docentes numa lógica e estratégia interdisciplinar;
- Ênfase na educação inclusiva;
- Conexão com a comunidade escolar;
- Possibilidade de atuação em diferentes contextos;
- Contribuição para a melhoria do sistema educativo;
- Espírito de entreajuda, bom ambiente educativo e união/coesão das equipas;
- Articulação entre unidades curriculares;
- Contemplação de áreas nucleares;
- Possibilidade de diálogo sem a pressão hierárquica;
- Predomínio de componentes letivas teórico-práticas;
- Abertura pedagógica para o uso de metodologias ativas e práticas de ensino diferenciadas;
- Docentes mais jovens com excelente dinâmica didática e investigacional;
- Disponibilidade para formação de grupos de investigação;
- Iniciação à Prática Profissional em contacto com UC de investigação.

Como aspetos menos positivos, destacam-se:

- As condições físicas para abarcar todos os estudantes - salas sem capacidade;
- Participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão à comunidade;
- Demasiados estudantes por turma;
- Desfasamento entre turnos/turmas (aulas em dias diferentes);
- Precariedade de contratações;
- Necessidade de revisão da articulação entre UC para não haver sobreposição, duplicação, mas, sim, progressão de conteúdos e competências;
- Sobrecarga do corpo docente efetivo;
- Menor tempo para envolvimento dos estudantes na iniciação científica;
- Necessidade de ação articulada em matéria de negociação da presença de telemóveis e dispositivos eletrónicos;
- Necessidade de apoio mais efetivo em literacias académicas;
- Cada vez mais alunos com enormes dificuldades em leitura e escrita na língua portuguesa;
- Fazia falta uma UC transversal de literacias académicas, complementada com apoio, mas, para esse efeito, fazem falta recursos humanos;
- Pouca presença de profissionais da área da Língua/Literaturas/Didáticas das Línguas nas práticas supervisionadas/iniciação à prática profissional devido a escassez de recursos neste departamento de Línguas e Literaturas;
- Parca articulação entre Unidades Curriculares;
- Escassez de componentes letivas/UC ligadas à escrita e/ou literacia académica;
- Fortes restrições da A3ES à componente didática específica;
- Carga horária das UC toda concentrada num só dia.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Da análise dos questionários de avaliação realizados aos docentes, decorreram as seguintes sugestões de melhoria:

- Contemplar recursos financeiros para realizar visitas de estudo;
- A distribuição da mancha horária das UC tem que atender às respetivas especificidades, sob pena de colocar em causa a qualidade pedagógica;
- Mais serviços e atividades, legitimamente, contabilizados na DSD;
- Mais concursos para maior estabilidade de corpo docente e para aumento de recursos humanos (nomeadamente no DLL, cuja escassez se diagnosticou);
- Revisão da articulação entre UC para não haver sobreposição, duplicação, mas, sim, progressão de conteúdos e competências;
- Discussão, em sede de Conselho Pedagógico ou onde se entenda pertinente, acerca do uso de dispositivos eletrónicos, inteligência artificial e apoio em literacias académicas (estamos a formar futuros professores/educadores e, por vezes, são gritantes as falhas linguísticas, discursivas e comunicativas que lhes diagnosticamos, sem recursos humanos para lhes fazer suficientemente face);
- Apoio mais efetivo em literacias académicas, nomeadamente a criação de uma UC transversal de literacias académicas, complementada com apoio (por exemplo, no centro de línguas e culturas, mas, para esse efeito, fazem falta recursos humanos, inexistentes no momento);
- Maior presença de profissionais da área da Língua/Literaturas/Didáticas das Línguas nas práticas supervisionadas/iniciação à prática profissional;
- Contemplação de UC ligadas à escrita e/ou literacia académica;
- Reformular plano de estudos, com oportunidade para UC de opção;
- Reforço de multidisciplinaridade;
- Reforço de investigação aplicada;
- Bloquear o número de inscrições nas opções até um máximo de 30 estudantes;
- Carga horária de cada UC distribuída em dois dias.

6- Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado;
- Currículo abrangente e diversificado;
- Estágios bem estruturados e sequenciais, contemplando as transições e continuidades educativas;
- Envolvimento da comunidade escolar;
- Diversidade de projetos e atividades de extensão à comunidade, com a participação dos estudantes e do pessoal não docente;

- Apoio a estudantes com NEE (Rede NEE do IPSantarém);
- Diversidade e inovação ao nível dos recursos didáticos e tecnológicos disponibilizados, alguns construídos em articulação com os estudantes;
- Valorização da avaliação formativa e contínua;
- Realização de atividades extracurriculares e de diversos eventos académicos de cariz mais transversal e integrador;
- Trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- "Clima" próximo e "familiar" entre docentes, não docentes e estudantes;
- Valorização e atenção aos percursos individuais de aprendizagem.

Destacam-se, também, neste ponto, os resultados apresentados no relatório de *follow-up* que evidenciaram o empenho e iniciativas da UO para cumprir com as condições estabelecidas. Considera-se que se registou uma evolução significativa da investigação/produção científica dos docentes do CE, reduzindo as assimetrias, anteriormente, identificadas.

Não obstante, a concretização de investigação/produção científica com bons indicadores de envolvimento de docentes e estudantes será sempre uma dimensão prioritária, continuando a exigir investimento por parte dos docentes e da UO/IES.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Desafios na implementação de metodologias ativas e inovadoras.
- Algumas dificuldades na organização e estabilização dos horários.
- Elevada carga de trabalho para os docentes (com evidente impacto no desenvolvimento de projetos, atividades e outras iniciativas relevantes para o CE).
- Poucas iniciativas/atividades de cariz científico e pedagógico, promovidas pela coordenação de curso.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Programas de intercâmbio para enriquecimento cultural e pedagógico.
- Parcerias com instituições locais e/ou com metodologias diferenciadas e inovadoras, para a disponibilização de estágios
- Desenvolvimento de programas de formação contínua para professores, sobretudo os professores cooperantes.
- Participação em eventos e conferências nacionais e internacionais.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Restrições orçamentais que podem afetar a qualidade do ensino.
- Mudanças na legislação que podem demandar adaptações curriculares.

7- Propostas de ação de melhoria

7.1 – Ações de melhoria

A coordenação do CE, em articulação com os órgãos científicos e pedagógicos da UO/IES, acolheu as sugestões e recomendações da CAE no domínio das ações de melhoria propostas no último Relatório de autoavaliação (RAA), destacando-se a necessidade de aumentar significativamente a produção científica dos docentes, ultrapassando as assimetrias evidenciadas.

O aumento da investigação/produção científica na área do CE, é indissociável da pertença aos Centros de Investigação. Diversos docentes do CE integram ou colaboram nos dois Centros de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), acreditados pela FCT, em parceria com outras Instituições, são eles:

- Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) em parceria com Instituto Politécnico de Leiria;
- Pólo Literacia Digital e Inclusão Social (LD&IS) no IPSantarém do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) – da Universidade do Algarve.

Outros docentes integram ou colaboram em Centros de Investigação de outras Instituições de Ensino Superior (IES) acreditados pela FCT:

- Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED) da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias;
- Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF) do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL);
- Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da (FCSH/UNL);
- Centro de Investigação em Ciência Psicológica da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa;
- Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) da Universidade do Minho;
- Centro de Línguas, Literaturas e Culturas (CLLC) da Universidade de Aveiro;
- Centro de Investigação em Educação (CIE) da Universidade da Madeira (UMA);
- Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro;
- Centro de investigação Integrada em Saúde - Investigação, Educação e Inovação em Investigação Clínica e Saúde Pública (CHRC) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/UNL);
- Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa);
- CRC-W - Centro de Investigação Católica para o Bem-Estar Psicológico, Familiar e Social da Universidade Católica Portuguesa;
- Unidade de Investigação em Educação e Intervenção Comunitária (RECI) do Instituto Piaget;
- Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Techn&Art) do Instituto Politécnico de Tomar;
- Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes (CIEBA – FBAUL) da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

De referir ainda que vários docentes do CE a tempo integral pertencem à Unidade de Investigação do IPSantarém (UIIPS) que promove a investigação e o desenvolvimento científico em articulação com as UO.

A atividade científica dos docentes envolveu também a participação em júris de provas públicas de 2.º e 3.º ciclo, em Comissões Científicas de Encontros (nacionais e internacionais), e em Equipas Editoriais de Revistas Científicas, nomeadamente a Revista Interações, na qual elementos do corpo docente integram a direção.

No quadro seguinte apresenta-se a síntese numérica das publicações do corpo docente do CE desde 2020, organizada por tipo de publicação.

Quadro 1 - Síntese Numérica das Publicações

| Tipo de publicação | N.º de publicações follow-up precedente | N.º de publicações desde 2020 |
|---|--|--------------------------------------|
| Artigos em revistas internacionais com revisão por pares | 46 | 48 |
| Artigos em revistas nacionais com revisão por pares | 47 | 37 |
| Livros e capítulos de livro de edição internacional | 24 | 30 |
| Livros ou capítulos de edição nacional | 70 | 84 |
| Publicações em atas (<i>proceedings</i>) de congressos internacionais | 55 | 57 |
| Publicações em atas de congressos nacionais | 40 | 11 |
| Outras publicações | 17 | 79 |

A análise global da síntese numérica apresentada, permite constatar que houve uma evolução positiva da produção científica do corpo docente do CE, consubstanciado num aumento de publicações, na maioria das categorias de publicação. No que se refere à dimensão internacional da investigação/produção científica, verifica-se um aumento das publicações internacionais em revistas com revisão por pares, em livros de edição internacional e em atas de congressos internacionais. Também é evidente o acréscimo acentuado das *outras publicações* (nomeadamente, comunicações com resumos publicados, pósteres, relatórios científicos, entre outros) demonstrando uma tendência de diversificação da produção científica dos docentes, com relevância para a inovação e qualificação das práticas pedagógicas do CE.

Os resultados apresentados refletem a política institucional que continua a estimular a atividade científica dos docentes, em linha com o Plano de Atividades da IES que prevê o aprofundamento do processo de monitorização da produção científica dos docentes, a atribuição do "prémio de I&D do IPSantarém", e a continuação e avaliação do impacto do concurso interno de atribuição de licenças sabáticas. De ressaltar, ainda, que continua em vigor o conjunto de orientações, aprovadas pelo Conselho Técnico-Científico da ESE-IPSantarém para incrementar a atividade científica e de publicação dos docentes.

Para além do aumento da produção científica dos docentes, a análise SWAT permite elencar algumas fraquezas no CE, a saber:

- Desafios na implementação de metodologias ativas e inovadoras - AM1;

-
- Algumas dificuldades na organização e estabilização dos horários - AM2;
 - Elevada carga de trabalho para os docentes (com evidente impacto no desenvolvimento de projetos, atividades e outras iniciativas relevantes para o CE) - AM3;
 - Poucas iniciativas/atividades de cariz científico e pedagógico, promovidas pela coordenação de curso (AM4).

Estas fraquezas, por sua vez, permitiram a definição de algumas ações de melhoria:

- No âmbito da Ação de Melhoria 1 (AM1) – implementação de metodologias ativas e inovadoras - atribui-se uma prioridade média à necessidade de incentivar os docentes a planearem mais atividades que recorram a metodologias ativas e participativas nas respetivas UC, tendo em conta que são, também, bastante valorizadas pelos estudantes. Pretende-se diversificar/melhorar a representação das áreas científicas (e aumentar o número de docentes) em projetos que desenvolvam este tipo de metodologias. Por outro lado, simultaneamente, prevê-se continuar a enriquecer o espaço de recursos existente no CAP, para o apoio à implementação deste tipo de metodologias;
- Quanto à Ação de Melhoria 2 (AM2) - organização e estabilização dos horários – com uma prioridade alta, pretende-se criar um canal de comunicação mais eficaz (por exemplo, um documento partilhado) entre a coordenação de curso e os docentes do curso, o qual permita identificar e organizar as necessidades existentes em cada UC e, por sua vez, comunicá-las, atempadamente, à comissão de horários;
- Quanto à Ação de Melhoria 3 (AM3) – tornar mais sustentável a carga de trabalho para os docentes - não sendo possível prever/controlar a carga horária dos docentes, com uma prioridade média, há que sensibilizar os coordenadores de departamento, através de reuniões para o efeito: i. para a importância de respeitar os limites de horas na DSD; ii. para a importância do trabalho colaborativo; iii. e para a importância de rentabilizar atividades de projetos e outras atividades de investigação no planeamento da UC;
- No que diz respeito à Ação de melhoria 4 (AM4) – Aumentar as iniciativas/atividades de cariz científico e pedagógico, promovidas pela coordenação de curso – Com prioridade alta, a coordenação de curso pretende retomar a organização das Jornadas da Iniciação à Prática Profissional, com o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos estágios criando espaços de partilha e reflexão sobre problemáticas decorrentes dos processos de iniciação à prática profissional. Pretende-se que estas jornadas possam contar com a participação dos professores cooperantes e de especialistas de referência nas áreas em análise.

7.2 – Prioridade

P-AM1

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 1 ano

P-AM2

Prioridade: Alta

Tempo de Implementação: imediato

P-AM3

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 1 ano

P-AM4

Prioridade: Alta

Tempo de implementação: imediato

7.3 – Indicador de implementação

AM1

- Atas de reuniões de coordenação de CE para a análise/balanço das atividades desenvolvidas pelos docentes;
- Registo de participação e memória das reuniões dos projetos e respetivos registos de planeamento colaborativo de atividades de cariz mais ativo e participativo;
- Inquéritos de avaliação dos estudantes e dos docentes

AM2

- Instrumento de identificação e organização das necessidades do CE e de cada uma das UC, disponibilizado na pasta partilhada.
- Email de divulgação do instrumento a todos os docentes do CE.

AM3

- Atas de reunião de Coordenação do CE para implementação da medida.
- Registo de reuniões com os coordenadores de departamento para a implementação da medida.

AM4

- Registos de participação nas Jornadas da Iniciação à Prática Profissional (IPP)
- Registos da avaliação das Jornadas de IPP

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica
Serviços da ESES